



Anno XI—N. 561

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1911 * *

NA AVENIDA AOS SABBADOS



*S. EX. — Qual Petropolis. Isto aqui é que é! Brtsds fagueiras, lança-perfumes,
“confetti” multicores... ai! ai!*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

GUDERIN

Se soffreis de
ANEMIA ou Chlorose,
FASTIO e debilidade,
HEMORRHÉA ou Flores Brancas,
HEMORRHAGIAS post-partum,
NEURASTHENIA e todas as
MOLESTIAS DAS SENHORAS
 Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5.
 FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17.
 ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31.
 GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14.
 BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7.
 SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24.
 ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114.

DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95.
 COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91.
 V. WERNECK & C. — Ourives n. 73.
 ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140.
 DROGARIA ANDRÉ — Sete de Setembro n. 39.
 RODOLPHO HESS — Sete de Setembro

Depositarios para todo o Brasil:

L. QUEIROZ & C.

S. PAULO

Unico representante no RIO DE JANEIRO

M. LEITE SAMPAIO

RUA S. BENTO N. 13 — Telephone n. 3.553

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI ✱ Rio de Janeiro—Domingo, 12 de Fevereiro de 1911 ✱ N. 561

O GRANDE PROBLEMA



— Para mim está resolvido o problema do mais pesado que o ar... Haverá cousa que võe mais depressa que o «cobre»?...

REFLEXÕES

Quem diria que os pacíficos postes da Light viriam a ter outra função publica, além das que lhes deram, de sustentar a electricidade dos fios carbonisantes e de assignalar, com a alvura de sua cinta, o ponto de parada dos grandes vehiculos da poderosa empreza americana!

Elles, os postes, juntaram ao numero de suas attribuições, a de servir de testemunhas mudas ao desenrolar das «fitas» amorosas que agora se exhibem em plena rua.

Bem accertado ando eu, quando affirmo que nesta bemdicta terra ama-se que é um despropósito, adora-se aterradoramente e agora, com a intensidade calorifica do verão queimante, a actividade sentimental dos corações amantes elevou-se positivamente ao quadrado e ameaça chegar ao cabo se o diabo neste verão insistir em transformar tudo isto em fornalha. Eu desconfio que a elevação da temperatura actua de certo modo mysterioso sobre

a sensibilidade excessiva desse meigo sentimento explosivo — o amor... Hoje, a segurança da experiencia nos faz acreditar que o amor é tão explosivo como qualquer caixa de phosphoro, á approximação perigosa do calor, do contrario a gente não veria crescer espantosamente o numero de namorados de accordo com a elevação thermometrica dos tempos escaldantes que correm.

Os consagradores ternos de Cupido já não se contentam com os remansos convidativos dos arrabaldes nem com a doce commodidade do peitoril da janella! para a meiga suavidade meliflua de seus encantadores arrulhos, não, agora já vão pedir protecção aos postes da Light que benevolamente lhes servem de encosto delicioso, apesar de duro.

Agora, a espera interminavel do bond respectivo, nos pontos de parada, é o pretexto de alli ficarem de conversinhas e trocas carinhosas de impressões doces, durante uma e duas horas!

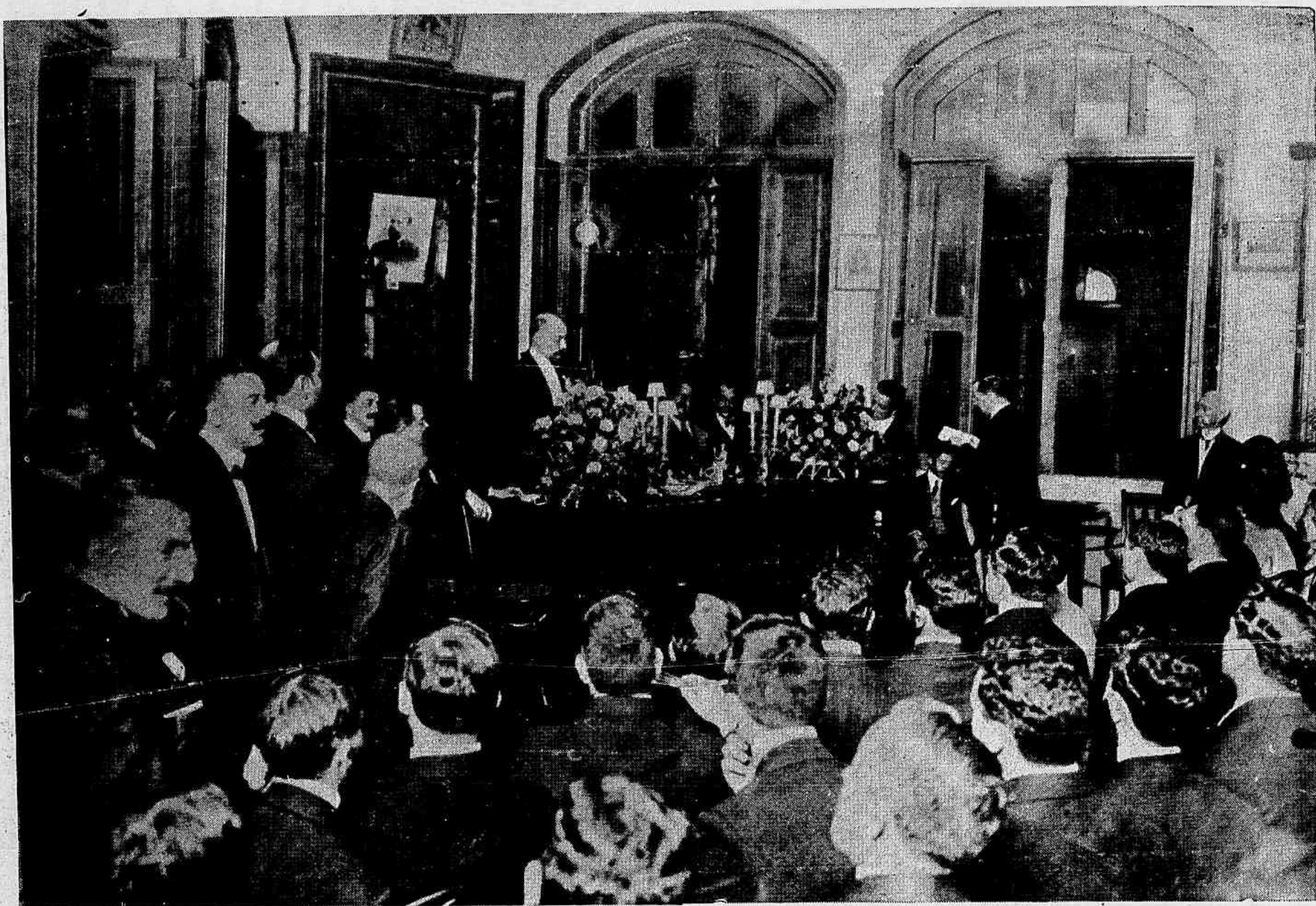
Ellas, as meninas anemicas de sangue, mas opulentas de amor,

muitas vezes, enquanto a rabugenta «mamã» á espera do bond, areja-se esbaforida com o leque e enquanto enxuga as gotas abundantes de suor que lhe jorra das engelhadas faces venerandas, permutam com elles, famintos de amor tambem, a delicia sentimental de rapidas palavras, apenas balbuciadas, de que é testemunha unicamente o poste bemfeitor.

Ahi está uma scena que eu apreciei hontem, quando o sol era ainda forte, scena que vae assumindo as feições desoladoras da vulgaridade.

Se continuamos neste pé, se o thermometro do coração fizer causa commum com o thermometro atmospherico, se esta alliança apavorante de calores continuar por este verão a dentro, se a influencia malefica desses malditos phenomenos sociaes e atmosphericos operar-se em mim, que levo a assistir a sentimentalidade dessas scenas diarias, palavra que não sou nenhum poste da Light, e acabo me casando...

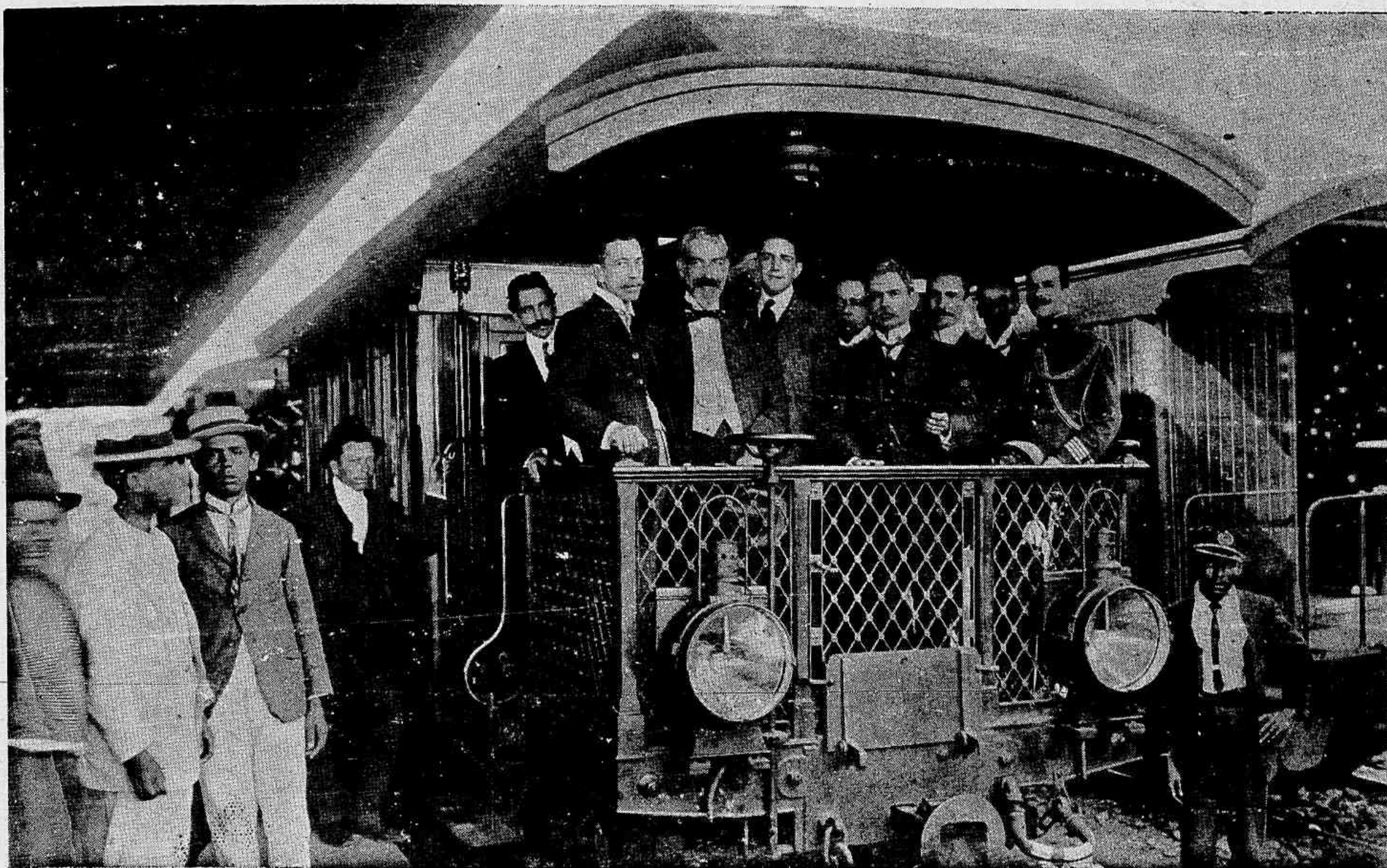
Leonidas.



Gremio Republicano Portuguez — Commemoração da Revolta de 31 de Janeiro — O Sr. Dr. Bartholomeu Ferreira, 1º Secretario da Legação Portuguesa no Rio de Janeiro, pronunciando o seu discurso



O Sr. Dr. José Augusto Prestes, Presidente do Gremio Republicano Portuguez, empossado por ocasião da sessão commemorativa da Revolução do Porto e recepção dos novos representantes do Governo Portuguez, pronunciando o seu discurso. Em frente vêem-se socios e convidados que compareceram á festa.



Bello Horizonte — O Sr. Percy F. Martins e altas autoridades de Bello Horizonte, Minas. Da esquerda para a direita, Srs. Drs. Prado Lopes, Presidente da Camara; José Gonçalves, Secretario da Agricultura; Major Christo, Drs.: Chagas, Secretario da Prefeitura; Silva Pinto, Carlos de Araujo, em visita ds dependencias da E. F. Central do Brasil



Pirapora — Os Srs. Percy F. Martins e Dr. Carlos de Araujo, do Ministerio da Agricultura, d margem do Rio S. Francisco, em visita ds dependencias da E. F. Central do Brasil

INFINITO AMOR

I

Quando elles se olharam pela primeira vez, como um grande mar que trasborda em maré cheia, a onda impetuosa e subita do amor correu-lhes violentamente aos olhos. E durante aquelle olhar profundo e penetrante que os dous trocaram demoradamente, as suas almas desprenderam-se da terra, envoltas em um immenso fluido avelludado, e foram encontrar-se lá em cima, no céu

voas azues do fundo horizonte, as nuvens batidas de flanco pelo sol nascente, eram como enormes ondas douradas, fluctuando no incomensuravel.

Os dous andavam juntos, como sempre.

Conchegados, muito unidos, confundidos na suave harmonia intima — das suas confidencias, as suas almas desabrochavam em um sorriso alegre e honesto, como um fino e delicado aroma que se evola de uma flor mysteriosa; e os seus corações abriam-se em amorosas caricias, avultavam, dilatavam-se

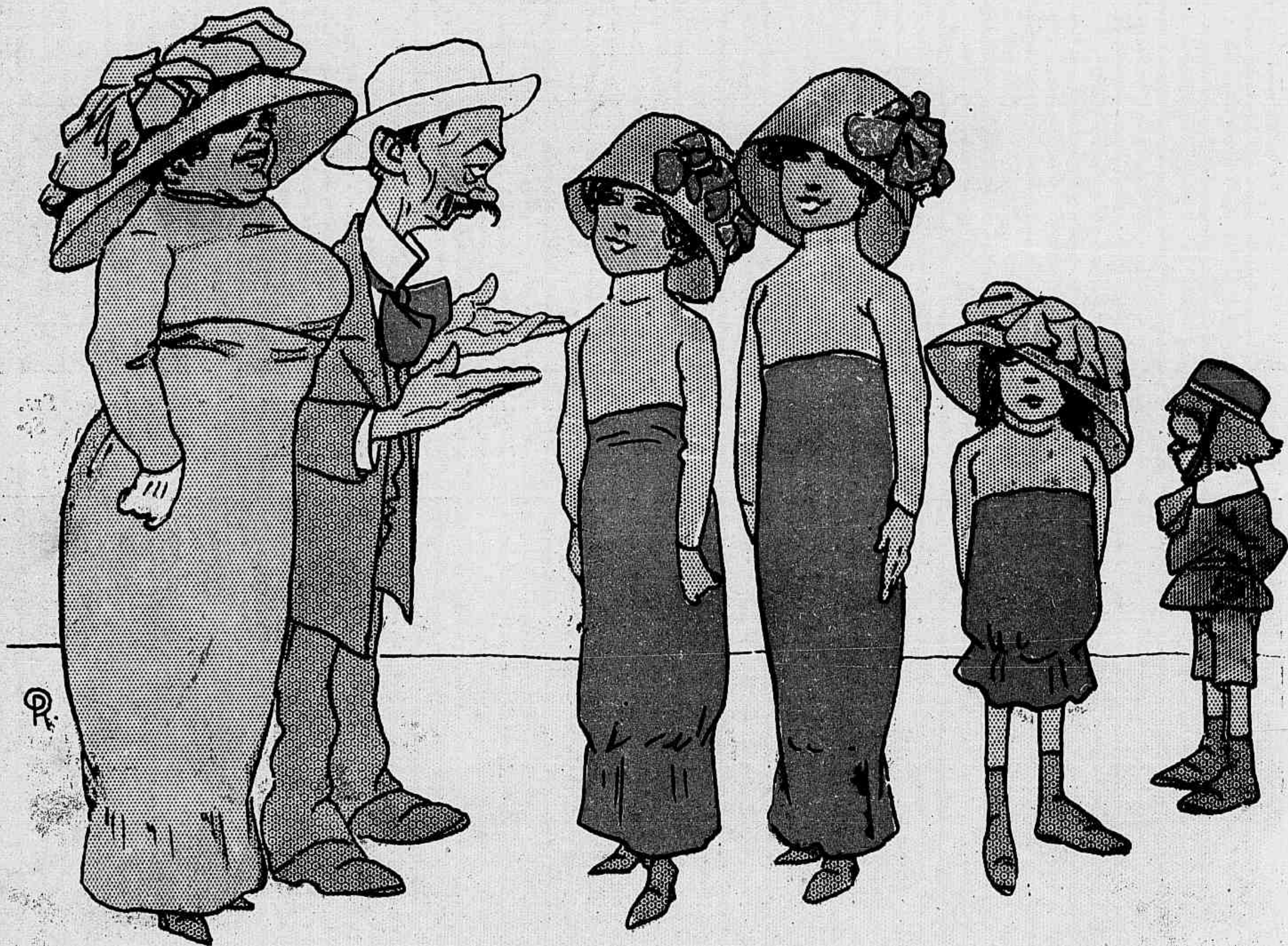
e como o infinito envolve o mundo !...

III

Meio-dia.

O sol cahia a prumo, ardentemente, sobre os milharaes verdejantes; entre a folhagem espessa dos castanheiros, arquejavam as aves silenciosas; elevava-se dos bosques e dos prados uma voz longinqua, immensa, vaga, indefinida, feita de todos os ruidos das aguas correntes, de todas as palpitações da natureza fecunda.

OS DOMINGOS DE AGORA



— O' papae, então nós vamos á Avenida sem lança-perfume?!

— Basta o do automovel.

largo, limpido e tranquillo como o olhar della.

E o longo beijo que as duas almas deram mansamente, em uma doce paz elysea, alvas pombas immaculadas, prendeu-as, identificou-as, confundiu-as; e assim foram rolando no azul, bolando á flor daquela atmosphaera tepida e palpitante de mocidade e de vida..

II

De manhã. O ar estava claro, transparente, sem uma aragem, de uma serenidade olympica; nas ne-

como um gaz que se evapora, e iam estreitar em um amplexo ardente e entusiastico, a Natureza, a fecunda e vigorosa mãe.

E elle dizia-lhe:

— Eu queria ser a tua sombra para te seguir humildemente para toda a parte; queria ser a luz, a verdadeira essencia luminosa, para te ver a todos os instantes; queria ser o ar que tu respiras para estar sempre em ti, dentro de ti, fóra de ti; queria correr todo o teu corpo em um só beijo, envolvel-o em um só abraço, como o mar envolve a concha, como o ar envolve a terra e

Pelo azul corriam nuvens, como um bando de pombas brancas; no ar quente e abafadico voltelavam os enxames de grandes moscas azuladas; havia uma sombra doce, recolhida, muito fresca; um regato cantava por entre os musgos e as pedras.

Elles estavam juntos, como sempre; e a musica dos seus segredos, de um perfume casto de violeta, de uma harmonia intima e sentida, cercava-os de uma intensa e rutilante aureola de ventura.

E elle dizia-lhe:

— Eu queria ser uma fera, um

tigre, para rasgar as tuas carnes fibra a fibra, até encontrar o teu coração pequenino e palpitante; queria vêr correr o teu sangue vivo, vermelho e puro, banhar-me no seu banho tepido, beber-o sofrego de um só gole; queria sentil-o circular nas minhas veias, pulsar nas minhas artérias, palpitar no meu coração; e que depois o teu sangue se incendiasse em labaredas fortes, e queimasse todo o meu corpo, como a luz brilhante dos teus olhos já ha muito queimou a minha alma !...

IV

A' tarde.

O sol escondeu-se nas aguas, como um lutador cansado de uma gloriosa tarefa; a lua vinha cortando o azul como uma foice de prata; polvilhava-se de estrellas o céu largo.

Como sempre, os dous estavam juntos. Olhavam distrahidamente a ampla paisagem, banhada de uma claridade diffusa e desmaiada; e da sua alma, como de um copo bem cheio, trasbordava uma forte e intima alegria, uma felicidade sincera e viva.

E elle dizia-lhe:

— Eu queria ser a morte para te cerrar os olhos com o ultimo beijo, para me unir a ti no ultimo abraço; queria ser a tua exigua mortalha, branca e pura, para te envolver, para te estreitar uma vez mais nos meus braços nervosos, de rijos musculos de aço: queria ser o caixão em que fosses deitada para te encerrar, para te possuir, para te guardar para sempre, pela eternidade fóra...

— Mas não ! A tua mocidade, rica de seiva e de vida, farta de amor e ventura, não pôde morrer ignoradamente como as outras morrerem; os teus cabellos louros que, batidos do sol, falam como limpidas barras de ouro, não podem cahir friamente sobre o seio que tantas vezes tem palpitado junto do meu peito amplo e forte; o teu coração, pequenino como a tua mão e vermelho como os teus labios, não pôde calar a sua voz vibrante e apaixonada !...

E ella dizia-lhe:

— Como eu te amo, e como seria bom morrer agora !...

V

Historia velha.

Um dia, ella fugiu-lhe, abandonou-o...

QUEIROZ VELLOSO.

A *Estrella do Oriente* é o titulo de uma revista de altos estudos psychicos, organ official do Centro Esoterico Oriental dos Estados Unidos do Brasil.

FLORES MURCHAS

(A *Fenelon de Amorim Vieira*).

Surgia o sol radiante, illuminando com seus raios dourados a manhã gloriosa.

O CHAPEÃO



— O sexo fragil agora só pode ser
namorado de uma banda só...

Os passarinhos saltitando de galho em galho, num gorgear suave, saudavam o dia.

Os manacás floridos, agitados pelo leve sopro da brisa, espargiam no ambiente morno um aroma subtil a confundir-se com o perfume precioso das violetas e das magnollas alvas.

Mas as flores que ao romper da aurora, ostentavam-se garbosas nos delicados hast's, em bre-

ve, deviam perecer, crestadas pelos raios ardentes do sol.

Coitadinhas !

A' tarde, quando a saudade por alli passou, viu apenas um campo juncado de petalas murchas.

E o vento ullulando, levava em turbilhão as flores mortas para longe, para muito longe.

Mauricio Eusebio Thesi.

LIÇÕES DE HISTORIA

Ao transpôr uma barreira
Na batalha dos trinta annos
Quebrou Nero a cumieira
Por falta de aeroplanos
Foi por isso que o alphabeto
Aboliu o ipsilone
E o Jockey-Club repleto
Applaudiu o Rugerone

Na fronteira de Bemposta
A' esquerda de Alexandria
Andava o Magalhães Costa
Num balão que não subia;
A resolver o problema
O aviador allemão
Descobriu logo o systema
Do monoplane no chão.

Na rua Mata Cavallos
Na quarta casa á direita
Montou o irmão de Zeballos
A estação de Cedofeita;
Fredegunda encalacrada
Com essa inauguração,
Engoliu muita torrada,
Por cima café, limão.

No tempo em que Minesota
Não tinha senhor feudal,
Veiu a primeira anecdota
No *Diario Official*;
Com esse melhoramento
A folha teve a prebenda
De subir cento por cento
Para os embrulhos da venda.

Quando Ariosto Furioso
Andava á cata de Orlando,
Heli publicou um bando
Contra o chá de fedegoso;
Foi por isso que as sabinas
Raptadas pelos romanos
Foram vender tangerinas
Na escola todos os annos.

Quando Simão de Monforte
Foi eleito senescal,
Formou o imposto forte
Da bolacha de agua e sal;
O Conde de Maratona
Para não ficar atraz
Fez o imposto da tapona
Que rendia muito mais. (1)

Quando Olavo ouvia estrellas
Na grande Copacabana,
Planejou, depois de vel-as,
Uma agencia americana;
Xenophonte ardendo em zelos
Fez retirar em Lorena
Dez mil méchas de cabellos
Do côco de Ernesto Senna.

Ao mudar-se de Kiôto
O Governo de Tokio,
Já o vate Luiz Peixoto
Pagava o carro vazio;
Sabedor do caiporismo
O Imperador francez
Disse com todo o cynismo:
—Pague-me o carro outra vez.

Por cahir-lhe o raio em casa
Desmanchando a agua furtada,
Salomé ficou damnada
E fugiu para a ilha Rasa;
Foi por isso que Franklin
Descobriu o para-raio,
Dentro de um kilo de paio
Que lhe vendeu Seraphim.

Aos montes de Villacabra
Onde fica o Palatino,
Seabra foi com o Pelino
E o Pelino com o Seabra;
Os moradores francezes
Que no caso reparavam
Disseram: são siamezes
Se ha mezes não se deixavam !

No sitio de Porto Arthur
Muito além da Trapobana,
Arthur Lucas Bitancourt
Cantou a rosa tyranna;
Mas nisso Julio Cabral
Na batalha de setenta
Disse á tropa toda: aguenta !
E venceu tudo afinal.

Por não ter chinello Velho
Para dar a um doente,
Dido metheu um espelho
Dentro da cova de um dente;

Sylvino que estava em Freixo
Foi chamado a toda pressa,
E mal a curar começa
Cahe-lhe o dente e cae-lhe o queixo.

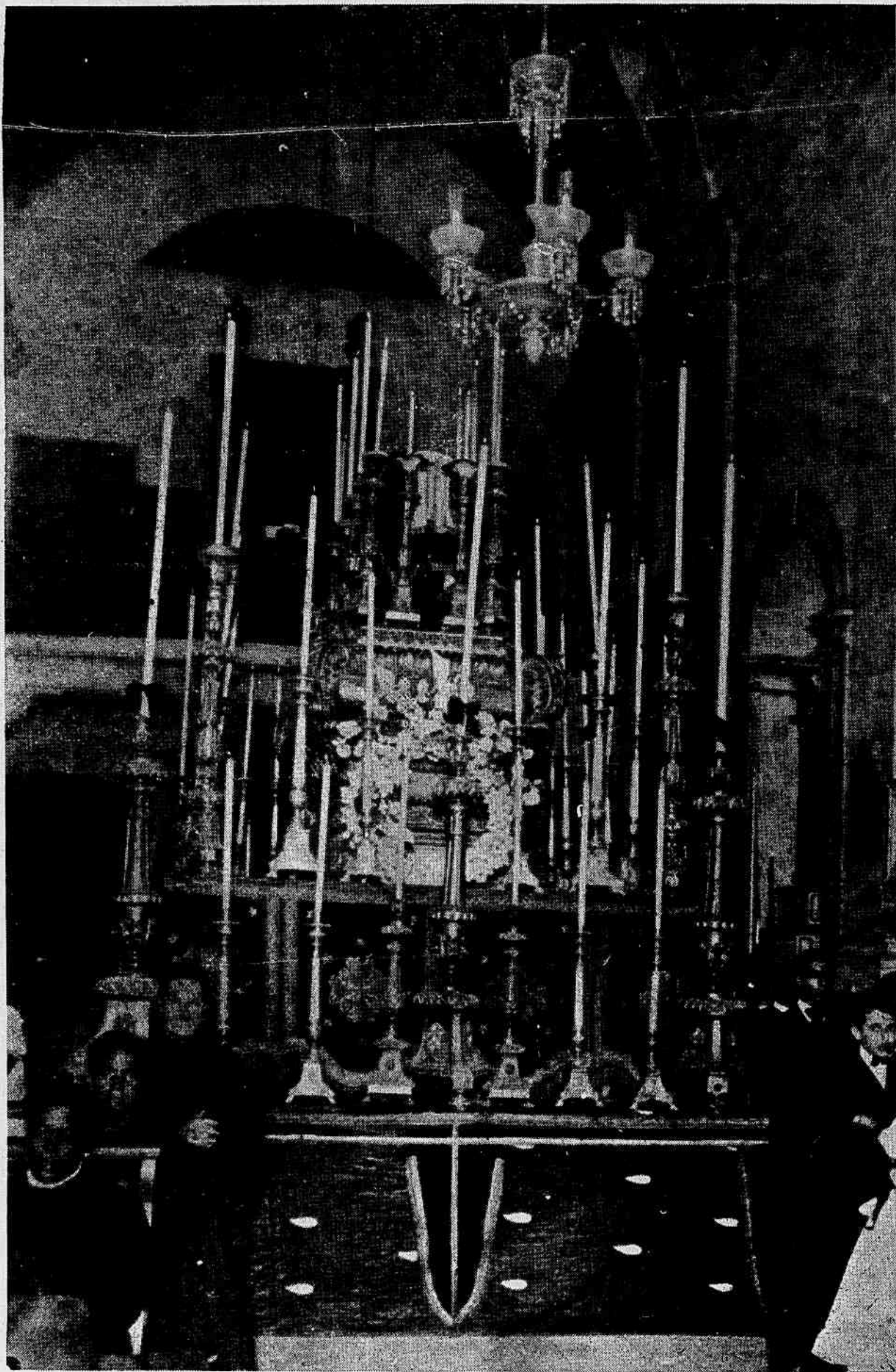
M. ETHEREO.

(1) A minha musa se agita
A cousas assim como esta;
Vê-se que a estrophe é bem feita
Mas a rima é que não presta.

M. E.

FESTAS

A festa maxima da semana pas-
sada foi a batalha de "confetti" na
Avenida Central, promovida com
bastante felicidade por um grupo
de jornalistas.



D. Carlos I e o Principe Real; D. Luiz Philippe — 3.º anniversario
Missas em Nietheroy — Catafalco armado no centro da nave da Cathedral

Todos os elementos congregaram-se para o bom exito do folguedo; avultada concurrencia de carruagens affluu á longa e espagosa via publica; uma multidão de pedestres — o que a terra carioca tem de mais gracioso no bello sexo e de mais guapo e folião no chamado forte compareceu tambem, formando com varias bandas de musica, iluminação profusa, pavilhões e galhardetes um unisono ruidoso de vida e de alegria.

A animação começou cedo, ferindo-se a batalha de "confetti" renhida e entusiastica entre dupla fila de carros, scindindo vagarosamente pela Avenida coalhada de povo. As serpentinas e "confetti" cruzavam-se no espaço, formando

— Fóra dos divertimentos *avant le Carnaval* muito pouco ha a respigar. Momo parece ter absorvido todas as attensões e constituido a preocupação dominante dos cariocas. A canicula implacavel, baixando sobre a cidade com uma intenção pronunciada de torrar seus habitantes, estarrecendo plantações, e mingando os mananciaes, esse facto que devia suggerir graves apprehensões teve menos importancia, porém, perante o problema do Carnaval externo e tal maneira de ver põe em colicas o chronista dos actos mundanos sem assumpto fóra da seára carnavalesca.

— Um dos actos ao ar livre revestido de egual caracteristica festiva foi a tarde de aviação de

de cavallaria; do 1º de artilheria; dos 7º e 9º batalhões do 3º regimento de infantaria, e compareceu na cerimonia da recollocação da pedra fundamental do Forte de Copacabana, que ahi está sendo construido e cujo projecto soffreu alterações.

— Uma partida que movimentou a nossa Capital foi a do Sr. Dunshee de Abranches, Deputado Federal e Presidente da Associação de Imprensa, que foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de jornalistas amigos e admiradores.

— A União dos Empregados no Commercio, que anda agitando a questão do fechamento das portas, realizou conferencias so-



Pessoas que assistiram ds exequias, entre ellas os Srs. Antonio Soares da Vinha e Mello Junior

uma esteira multicolor que a aragem pannejava, em um movimento bizarro, alcatifando o asphalto onde morria o ruido do rodar dos vehiculos.

Até meia-noite o folguedo manteve uma ebullição febril, alacre; dahi por diante foi amodorrando lentamente ainda com impulsos de recommençar no isolado encanto de combatentes — como crepitações de enorme fogaréo extincto, guardando ainda sob as cinzas os restos de uma vitalidade soberana...

Nesse "Certamen de folia" lograram destaques as carruagens dos Srs. Drs. Pedro de Almeida Godinho, José da Cunha e Mello e Mario Pinto de Souza que receberam os dous premios conferidos pela commissão promotora do folguedo.

domingo ultimo em que Ruggerone, no prado do Jockey Club, mostrou a uma concurrencia avultada, como se corre nos ares em um biplano de Farman. O sport emocionante que tem rastros de sangue na sua curta historia logrou aqui um inicio brilhante, proporcionando um espectáculo interessante ao publico carioca e mais um triumpho ao aviador italiano justamente felicitado pelo Sr. Presidente da Republica.

— S. Exa. encontrou lazeres nas suas graves occupaões governamentaes para fazer outras saídas do seu palacio: visitou a Companhia Edificadora; foi á Fundição Indigena; esteve nos quartéis dos 1º e 13º regimentos

bre o assumpto: "Para que queremos a redução das horas de trabalho".

Hoje, no collegio fui castigado por uma cousa que não fiz, dizia Raulzinho a seu pae.

— Isso não póde ser! — diz-lhe o pae. Tem a certeza do que está dizendo?

— Tenho, sim, papá. Fui castigado, porque não fiz o thema.

— O que estás tu fazendo á tua pobre boneca, minha filha?

— Estou a mettel-a na cama, mamã e fazer-lhe o mesmo que tu fazes. Já lhe tirei o cabelo; mas o que não posso é tirar-lhe os dentes.

O PERIGO DA MODA



— Chi, minha filha. O «entrave» está enchendo, estou vendo que faço um vôo.
— E eu caio das nuvens.

SOLILOQUIO

A' MINHA GUITARRA

Como ondas de amor te banhavam outr'ora !... como extasis de sinceridade me arrastavam a contemplar-te !... como eu te amava á luz doce e branca do luar !... Oh ! lembraste quando me dulcificavas a alma com os trillados dos teus suspiros ? !... lembraste, minha amiguinha, quando me fazias derra-

que era emocional e doce ; diziam-me o que quer que era de suspiroso e profundo !... Volta a sentimentalizar-me a alma... volta a beijar-me o coração com a suavidade das tuas harmonias !...

Não te abandones a esse capricho que me angustia a existência !... não te deixes dominar pelos incompreensíveis e vem insuflar-me n'alma as languidas toadas do teu valor !... Oh ! retrocedamos ao tempo que soluçavas ao lado de Ongilda e lhe arrancavas lagrimas de infinto amor !... Que bem que se casava o suspirar

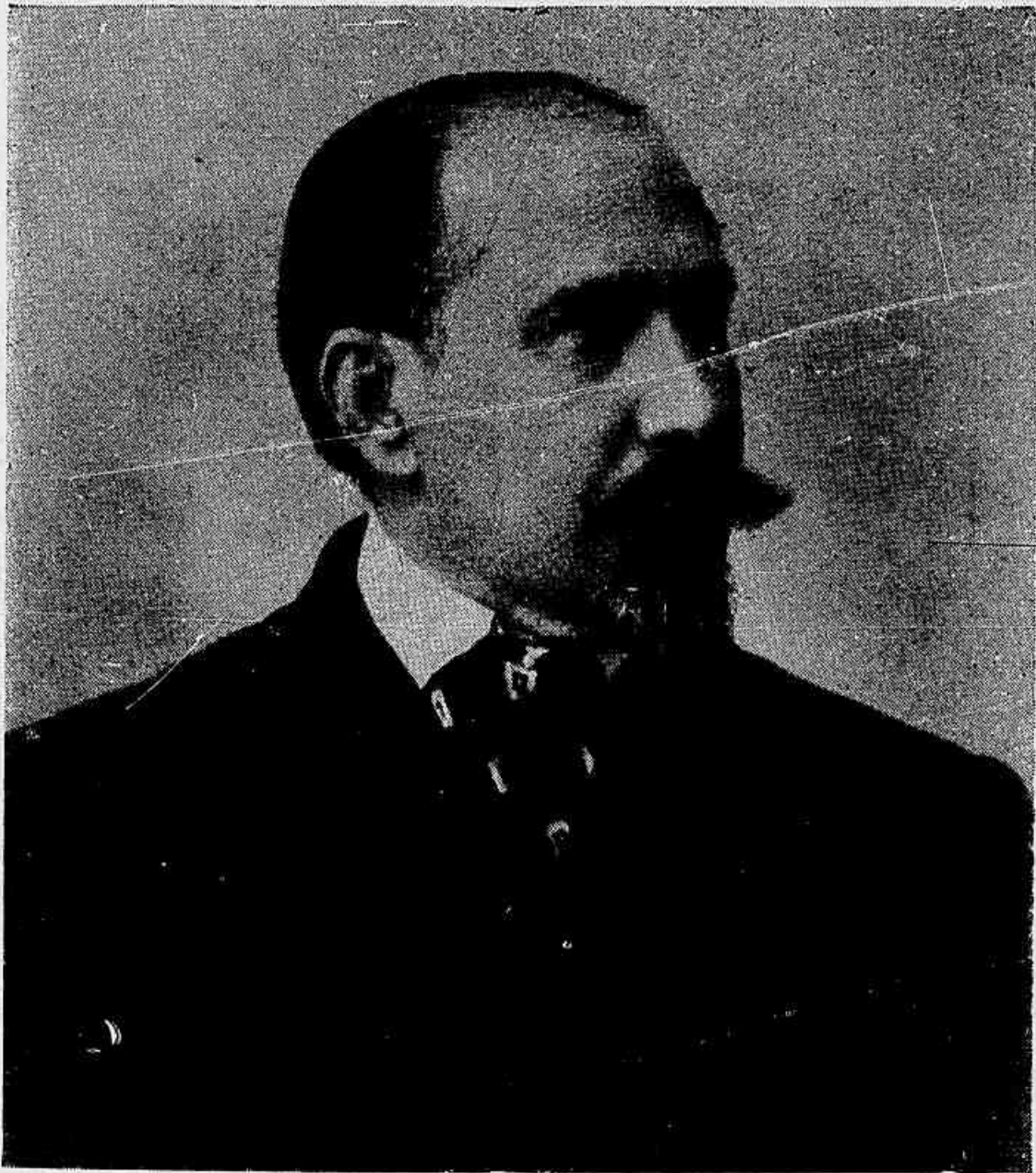
mente construídas, denotam um caracter firme e um espirito solido ; dedos curtos, estreitos ou arredondados indicam correcção e espirito firme ; dedos afilados, doçura e generosidade, e dedos nodosos e curvos, avareza, egoismo e instinctos vulgares.

A mão mais bonita é a branca, delicada, comprida e estreita, com as veias pouco visíveis.

Os dedos devem ser proporcionaes entre si, compridos e carnudos.

A cabeça do pollegar não deve exceder a articulação media do

REPUBLICA PORTUGUEZA



O Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, novo Ministro de Portugal junto á Republica Brasileira, chegado a esta capital no dia 6 do corrente.



O Sr. Dr. Fernandes Costa, novo Consul geral de Portugal no Brasil, que vem em companhia do Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes.

mar sentidas lagrimas de saudade ? !... Tu eras bem o sonho enfeitado do meu coração, o suspirar constante em noites silenciosas ! Já me não soluças aquellas doces harmonias que tanto me extasiavam ; já me não fallas naquella som suave e brando que tantas vezes me prendeu a alma !... Quando me fallavas, a tua voz era bem uma cadencia de perolas, um canto maravilhoso banhado de lagrimas !...

Guitarra : onde está aquelle som crystallino que descia até no intimo do meu coração ? !... onde está aquelle arrastado ineffavel que me envolvia o pensamento ? !... Não fallas ? !... já me não conheces ? !... Oh ! como a vida se me torna ardua por não ouvir-te o sereno carinho dos teus gemidos !... já me não vibras aquella musica palpitante e ennamorada de outros tempos !... Os teus sons diziam-me o que quer

das tuas notas com a dulcificada escala de beijos que ella me preludia !... Vamos : — Mostra-me o primeiro dos teus sorrisos e deixa-me abandonar a um devaneio ineffavelmente innocente e cheio de esperanças !... Ongilda contarte-á depois a causa do nosso amor !...

Octavio Dantas.

Pensamento philosophico :

Um "touriste" sem vintem é um vagabundo ; um vagabundo com dinheiro é um "touriste" !...

Mãos femininas

Segundo a Condessa de Vaireson, as mãos largas, quadradas, forte

indicador, e este deve terminar na altura da raiz da unha do dedo medio ; o anelar prolongar-se até meio da unha do dedo medio, e o minimo attingir á articulação das duas ultimas phalanges do anelar.

Mas se o bem feito da mão, nem a todos é possível obter, o que todos podem facilmente conseguir é a pelle fina, macia e muito branca. Mão branca e unhas rosadas são o principal requisito da formosura feminina, e tanto assim é que as senhoras de outro tempo, que não usavam luvas como hoje se usa, porque as "mitaines" de rendas deixavam bem perceptivel a pelle, em um requinte de vaidade, inventaram a galanteria de dar a mão a beijar, o que sem contestação é muito mais gentil do que o forte "shake-hands", semsaborão e banal.

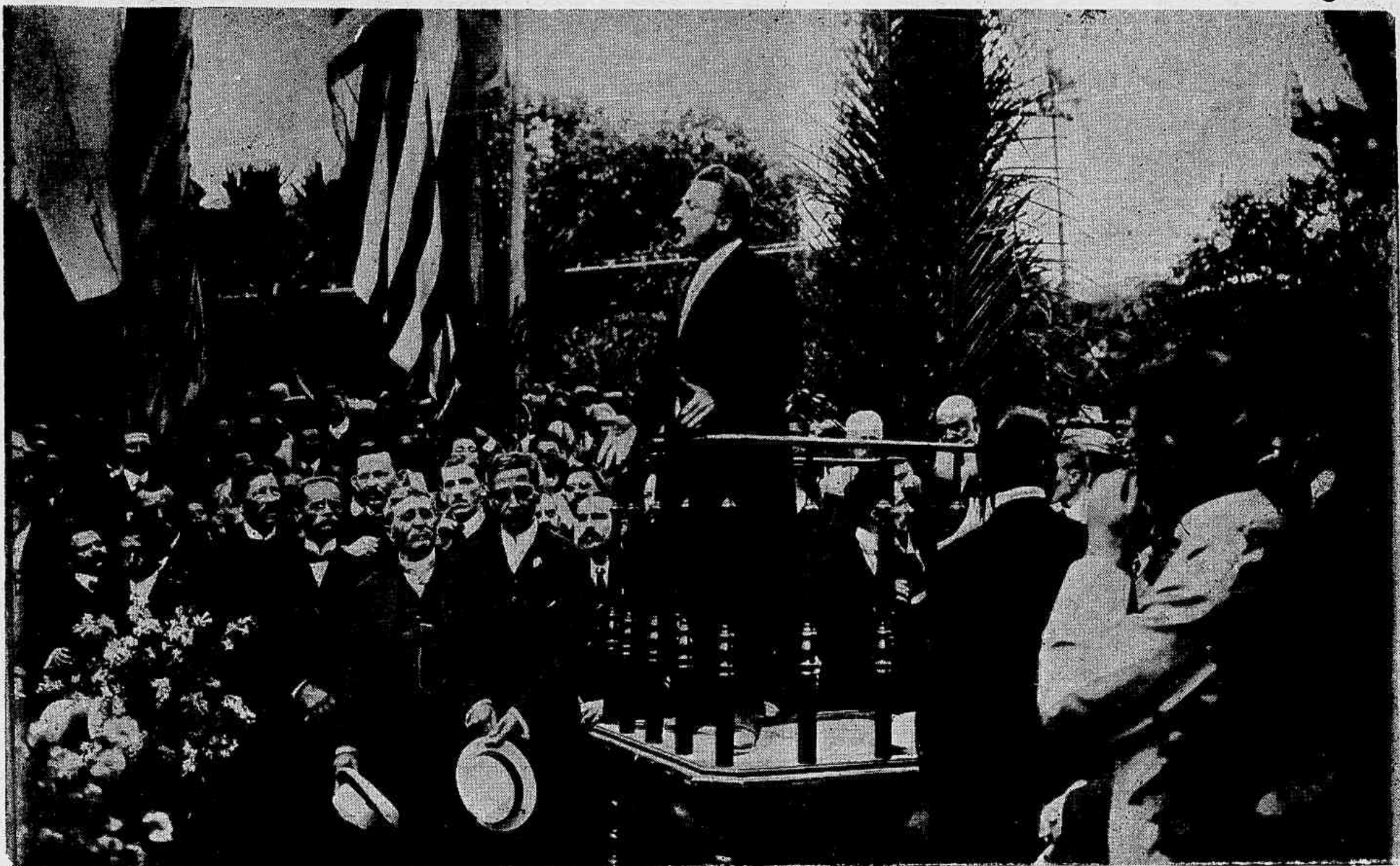


Instantaneo tirado na Legação de Portugal, no dia da chegada do novo Ministro. Sentados vêem-se o novo Ministro Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, os 1º e 2º Secretarios da Legação, o Consul de Portugal e o Sr. Dr. Alfredo Barcellos. De pé, junto do Sr. Ministro, está o Sr. Dr. Augusto Prestes, Presidente do Gremio Republicano Portuguez. — Outro instantaneo tirado na Legação de Portugal.

PETROPOLIS—INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE PEDRO II



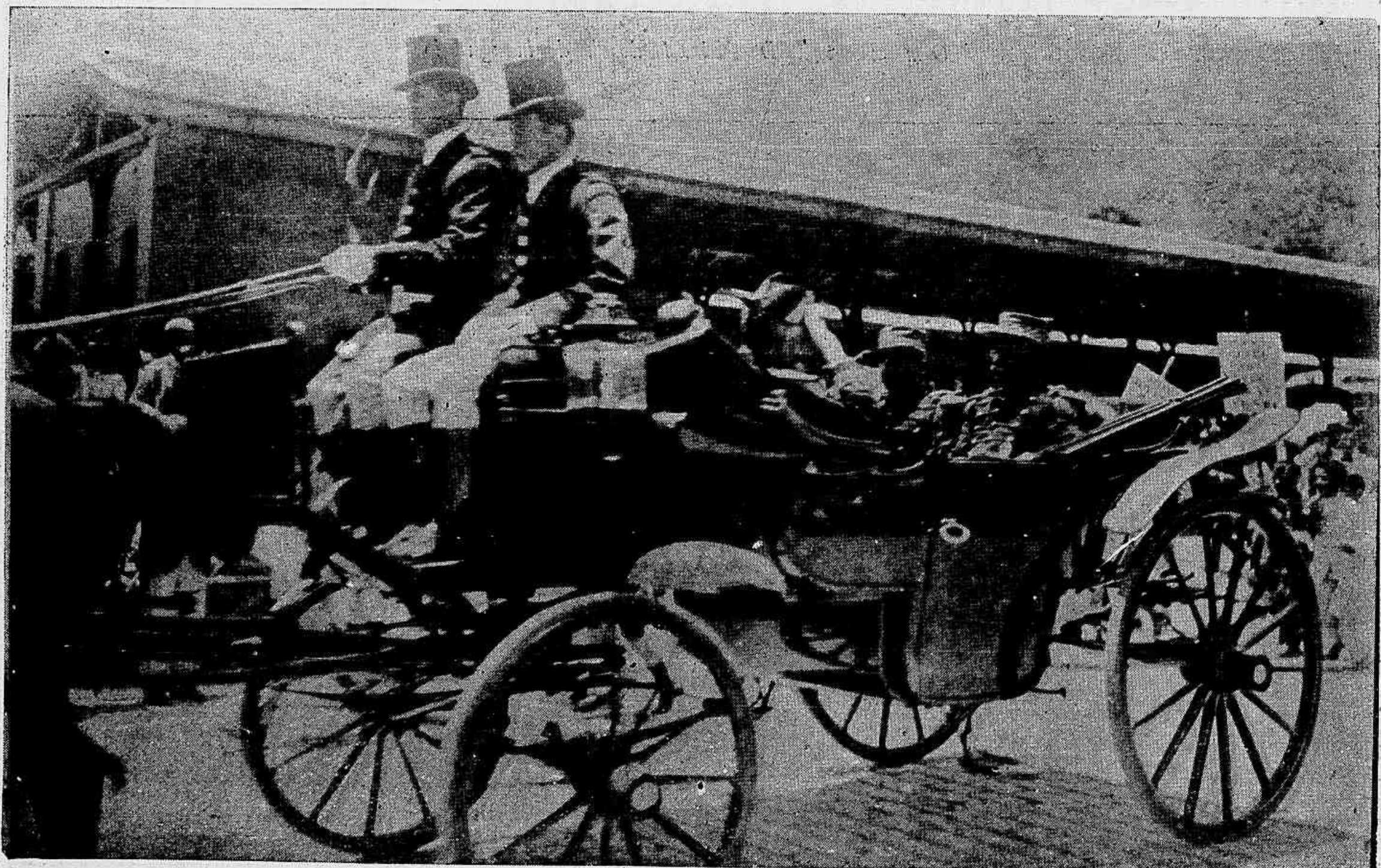
O monumento de D. Pedro II depois de inaugurado



Instantaneo tirado na occasião em que o Sr. Corde de Affonso Celso proferia a sua allocução entregando o monumento d cidade de Petropolis



Um aspecto da archibancada. No primeiro plano vê-se o Sr. Barão do Rio Branco, Ministro do Exterior



Chegada do Sr. Presidente da Republica acompanhado dos Srs. Ministros d cerimonia inaugural

CAIXA POSTAL

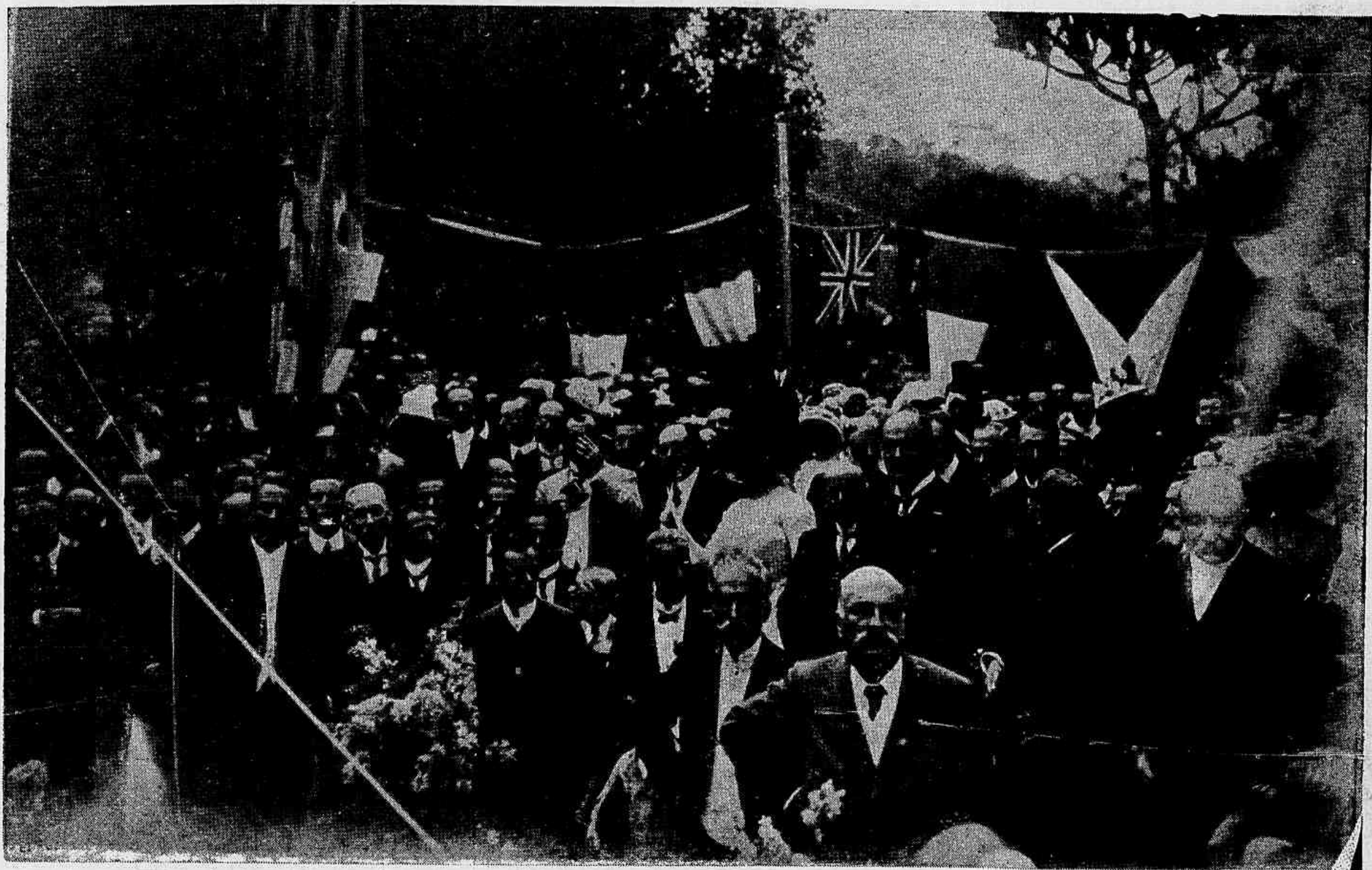
Dr. Campos Salles — Infelizmente ainda não conseguimos encontrar

espaço para publicação do seu soneto Tenha paciência e espere mais um pouco.

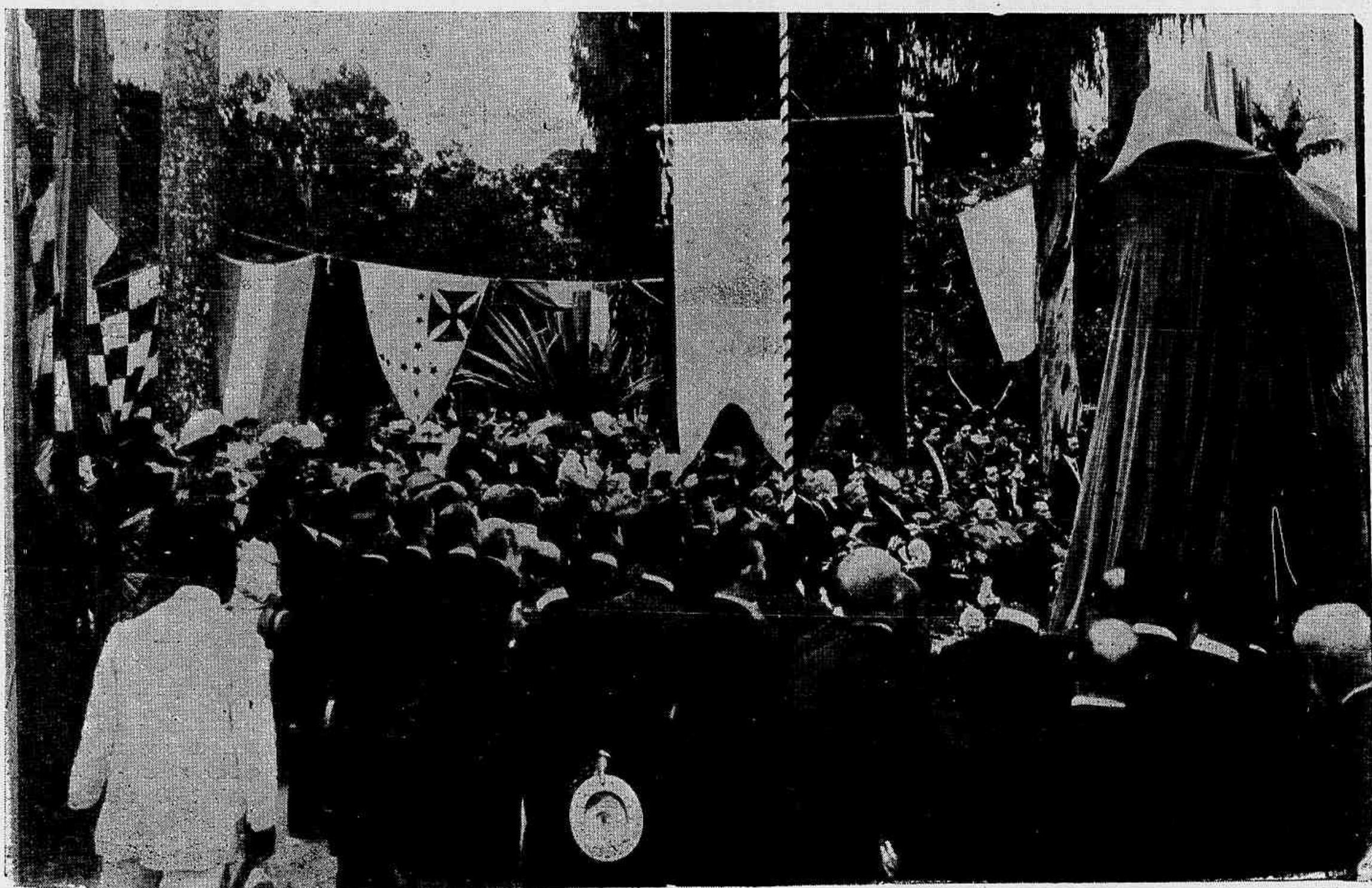
Coronel Ernesto Senna — Arran-

je outras excursões assim e terá companheiro inseparavel. E' só avisar.

Dr. Serzedello Corrêa — Infeliz-



Archibancada das autoridades e dos convidados officiaes



Aspecto geral do local do monumento, antes de descerradas as cortinas

mente nada podemos fazer, uma vez que o successor está desfazendo tudo.

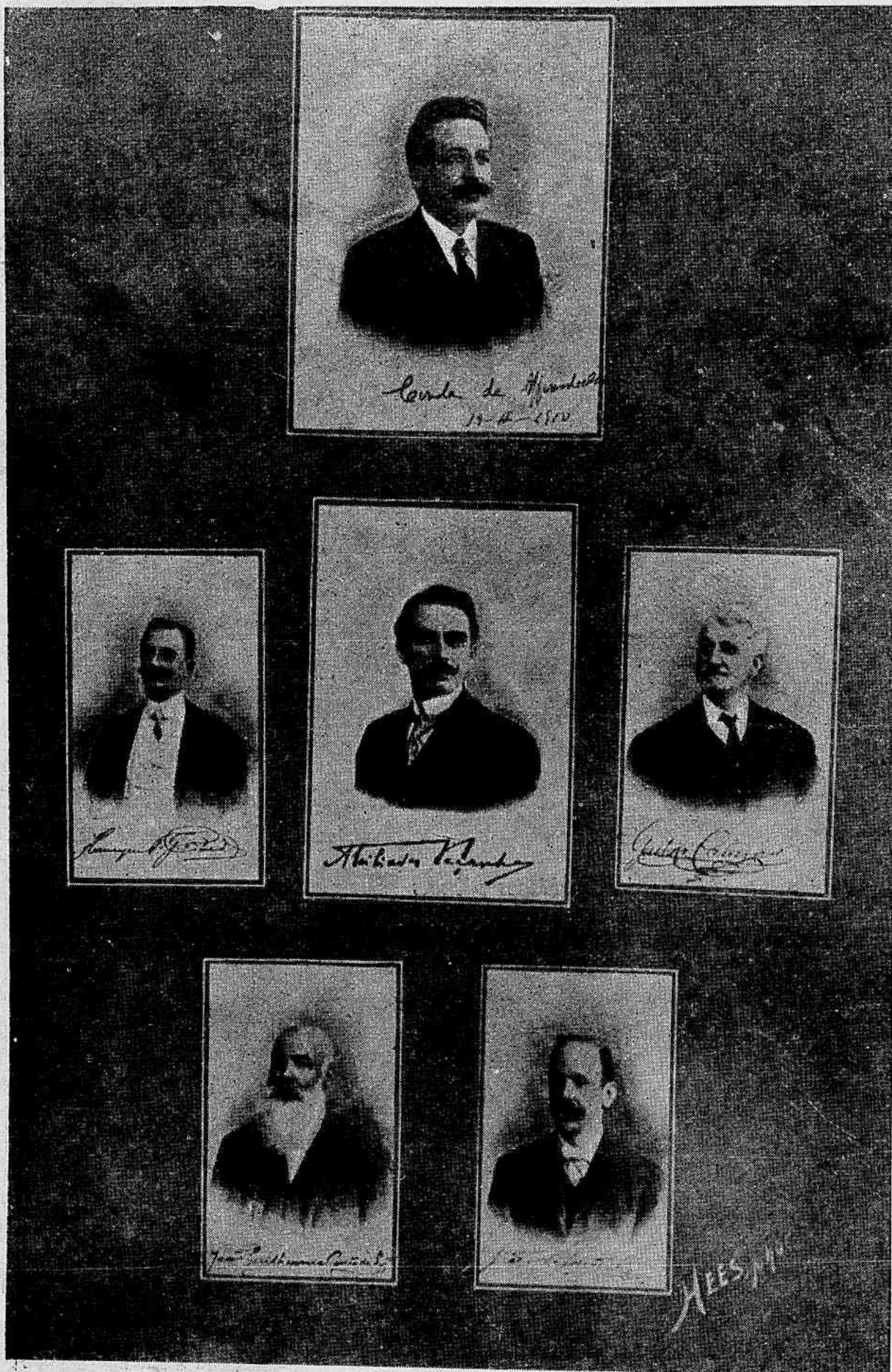
Sr. Simões Ferreira — Pilogenio.

Sr. Alvarenga Fonseca — Pergunta-nos pelo theatro? Procuremos com um prégio acceso.

Sr. Calixto Cordeiro — Continúa

o exito da sua exposição. Profalças e congratulações.

Sr. Candido de Oliveira — Não, senhor, a epopéa toma espaço de-



Commissão do monumento a D. Pedro II — Conde de Affonso Celso, Presidente; Dr. Alcibiades Peçanha, Vice-Presidente; tendo a sua direita o 1º Secretario, Capitão Henrique Viard e à esquerda o 2º Secretario, Capitão Gustavo Caheins; Thesoureiro, João Guilherme Pinto de Souza e adjuncto, Capitão João Napoleão Olive.

masiado na folha; publique em livro.

Dr. Samuel Neves — As rendas têm augmentado? E' caso de dar parabens pelas rendas das rendas.

Dr. Pedro Toledo — Era ponto pittoresco para convescotes. Ignoramos qual a serventia actual.

Dr. J. J. Seabra — Continue, vá dando para baixo e deixe o pessoal esbravejar á vontade.

Sr. Barão do Rio Branco — Por enquanto está calado. Logo que o Zeballos falle tomaremos conta delle.

Dr. Alvaro de Teffé — Não recebemos as caricaturas de que falla no seu cartão. Mande outras.

Sr. Luiz Peixoto — O dia do beneficio é vespera da ingratição. Ha quem pense assim.

Dr. Oscar Lopes — Perguntamos pelo theatro. Leia a resposta ao Alvarenga Fonseca.

Sr. General Bento Ribeiro — Sem duvida. E' necessario um concurso para os predios escolares, a sério. O que fizeram da vez passada foi uma balléla.

Sr. Theodor Langgaard — A sua ode á motocyclete será publicada no proximo numero.

Sr. Amaro Amaral — E' bom insistir. O bom filho á casa torna.

Sr. Arthur Lucas — Saude em hespanhol é salud. Consulte o Isasi que é entendido na materia.

Dr. Goulart de Andrade — Pergunta-nos pelo theatro? Leia a resposta ao Dr. Oscar Lopes.

Sr. Placido Isasi — As batatas fritas deram no gôto. São melhores do que as crúas da Academia de Lettras.

Sr. Guimarães Vagalume — Se pudéssemos dar um tiro nesses versos dos cordões, dariamos... dous até!

Dr. Ataliba Reis — Pergunta-nos pelo theatro? Leia a resposta ao Dr. Goulart de Andrade.

Sr. Marzullo — Obrigados pelo postal. Mande o endereço certo.

Sr. Bartlet James — Com ligeira modificação no 3º verso da 2ª estrophe poderia ser publicada a poesia sobre o cartorio.

Sr. Arthur Costa — Fica mais moço na photographia? Amabilidades da optica.

Dr. Figueiredo Lima — Póde enviar o prato.

Dr. Bastos Tigre — Pergunta-nos pelo theatro? Leia a resposta ao Dr. Ataliba Reis.

Dr. Pantoja Leite — Serve-lhe a resposta dada ao Dr. Serzedello.

Sr. Billoro — Seria possivel montar a *Dinorah*? Ha muita gente com saudade dessa opera.

Sr. Nico Bitancourt — Agora é á americana? Assim acaba cosmopolita.

Dr. Rivadavia Corrêa — O certo é que o codigo do ensino é ruim como cobra. Faça outro.

Dr. Aloysio de Castro — As suas allocuções academicas em verso não podem sahir por absoluta falta de espaço.

Dr. Francisco Salles — Faz muito bem, os oculos escuros attenuam os rigores do sol.

Sr. Domingos Castro Lopes — Pergunta-nos pelo theatro? Leia a resposta dada ao Dr. Bastos Tigre.

Sr. Pereira Brochura — A luta romana assim é desigual, e contra um adversario como o Alfredo Albuquerque é victoria certa.

Sr. Jorge de Souza Freitas — Mande lembrar aos homens com outra nota.

Dr. Abdon Millanez — Volte á musica, onde ha muito que revelar ainda.

Sr. Ernesto Pinto — Prepare-se, falta pouco para começarmos a desmanchar a obra postal.

Sr. Edgard Sampaio — Póde vir, quando quizer, visitar o mirante.

Dr. Mario Quaresma — Quando apparece de novo? O abraço está engatilhado.

Sr. Evangelista da Silva — Pergunta-nos pelo theatro? Serve-lhe a resposta dada ao Sr. Castro Lopes.

Dr. Brenno dos Santos — O retrato sahirá opportunamente com uns commentarios ditados pela saudade desses bons tempos.

Dr. Vas-con-Sellos.

SONHO

Hontem, ao chegar á casa, senti-me tão fatigado que procurei immediatamente o leito.

Depressa adormeci.

Tive um sonho original. Sonhei que estava sobre um rochedo, de cima do qual via a noite immensa crivada de estrellas, e pallida pela força de luz.

A cidade tinha desaparecido. Tudo estava longe. A branca lua parecia offuscar a luz dos astros que se achavam em redor della, e na outra parte do firmamento constellações crepitavam.

No zenith, a via-lactea enrolava o seu pannacho de torgal.

Do alto desse promontorio via o mar affundir-se no céu.

A lua, pairando em cima, fazia um longo caminho lageado de prata, que subia em linha recta as rochas até o horizonte, entre dous planos d'agua mais escura.

Da nevoa, pouco a pouco, foi surgindo, com um estranho brilho, uma bella figura de mulher.

A formosa apparição foi se aproximando.

Tinha um rosto lindo e seu corpo era incomparavel nas fórmas.

Vestia toda de branco.

Seus cabellos estavam soltos e seus olhos eram como duas formosas e resplandcentes estrellas.

De seus pequeninos labios desabrochava um meigo e terno sorriso.

Parecia que de leve chamava-me e ouvia muito distinctamente sua voz doce e sonora, dizer-me: "Eu te amo".

Era ella, bem a conheci. Vinha vaguear neste sonho, avivar mais ainda a saudade cuja ferida, viva ainda está no meu coração.

Parecia evocar das sombras do passado todas as chimeras mortas.



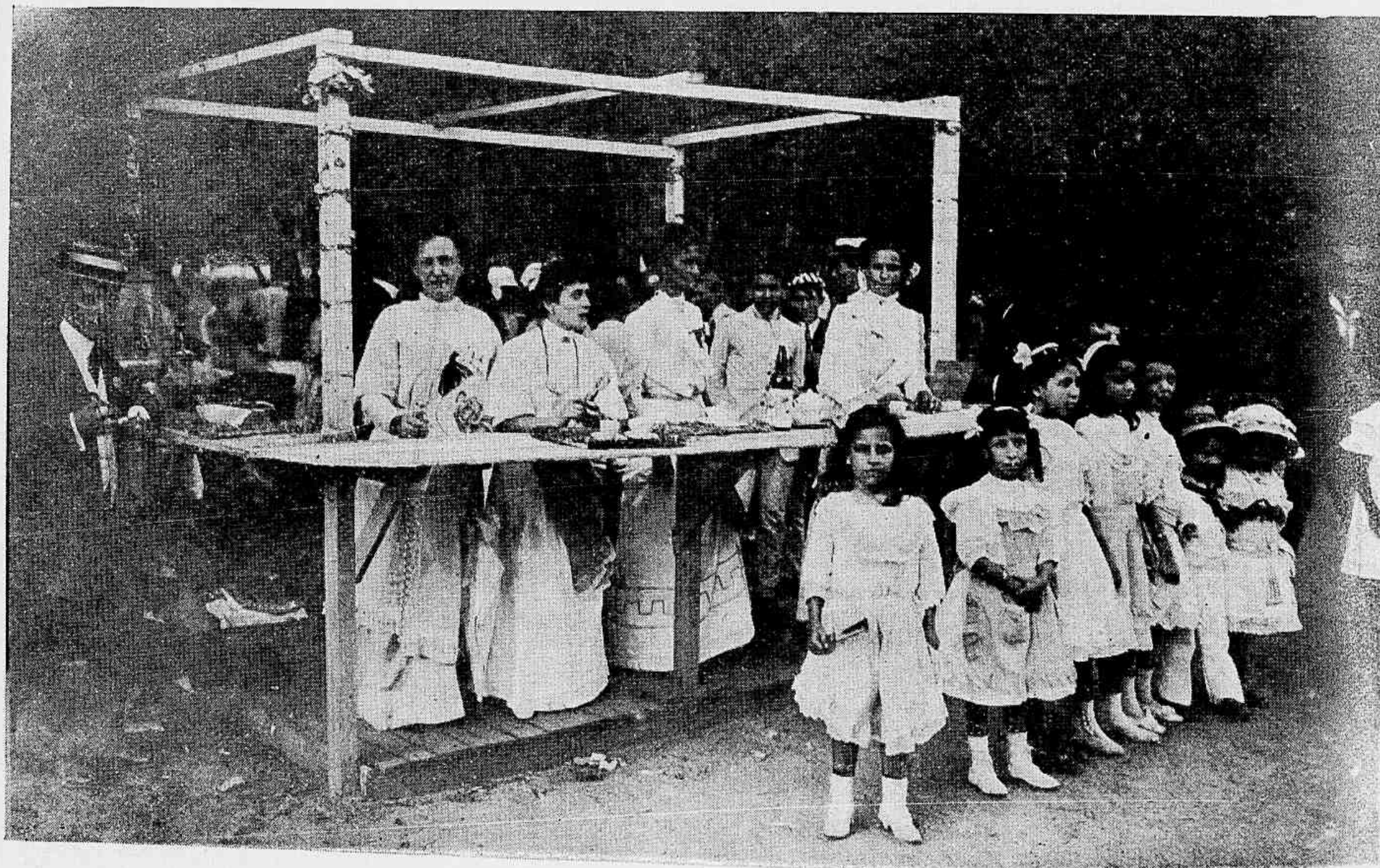
Estatua de D. Pedro



Jardim Zoologico — «Teams» do S. Christovam Athletico Club, que disputaram um «match», domingo ultimo no Jardim Zoologico



Jardim Zoológico — Grupo de gentis e caridosas vendedoras ambulantes, na festa de caridade realisada no domingo 'passado



Jardim Zoológico — Senhoritas vendendo doces, em uma das barracas, em beneficio de uma instituição pia

Lgrimas rolavam-lhe pelas faces como niveas perolas.

Ao vel-a ainda, parecia que tinha surgido, para abençoar a minha infinita saudade.

Era ainda a mesma.

Sentia o aroma de seu halito e o

rogar do seu vestido que outr'ora fazia-me estremecer.

Desejava reviver aquelle idyllio ha tanto tempo extincto no desconhecido.

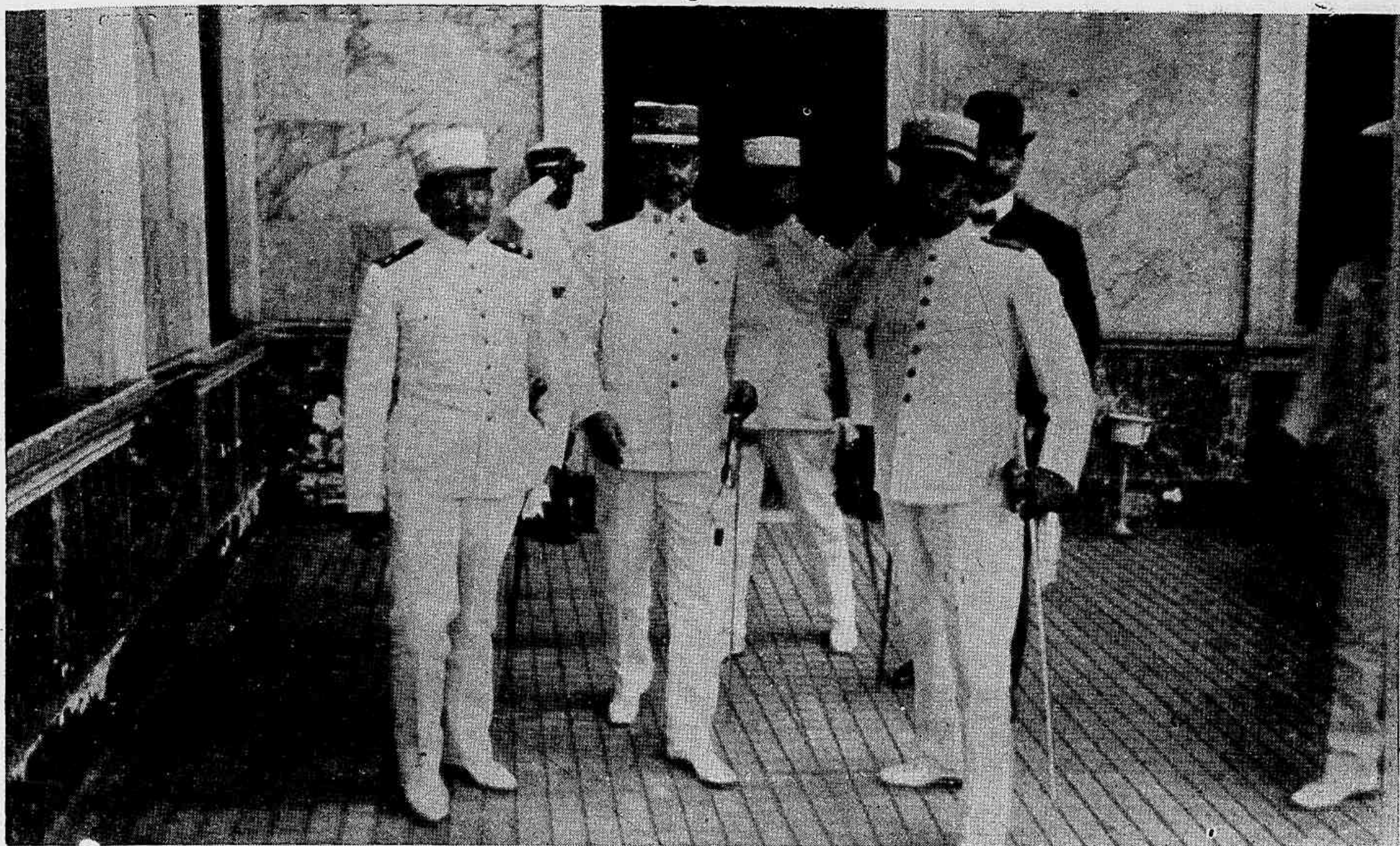
Beijar ainda uma vez aquelles cabelos negros, embriagando-me

no seu delicioso e suave perfume.

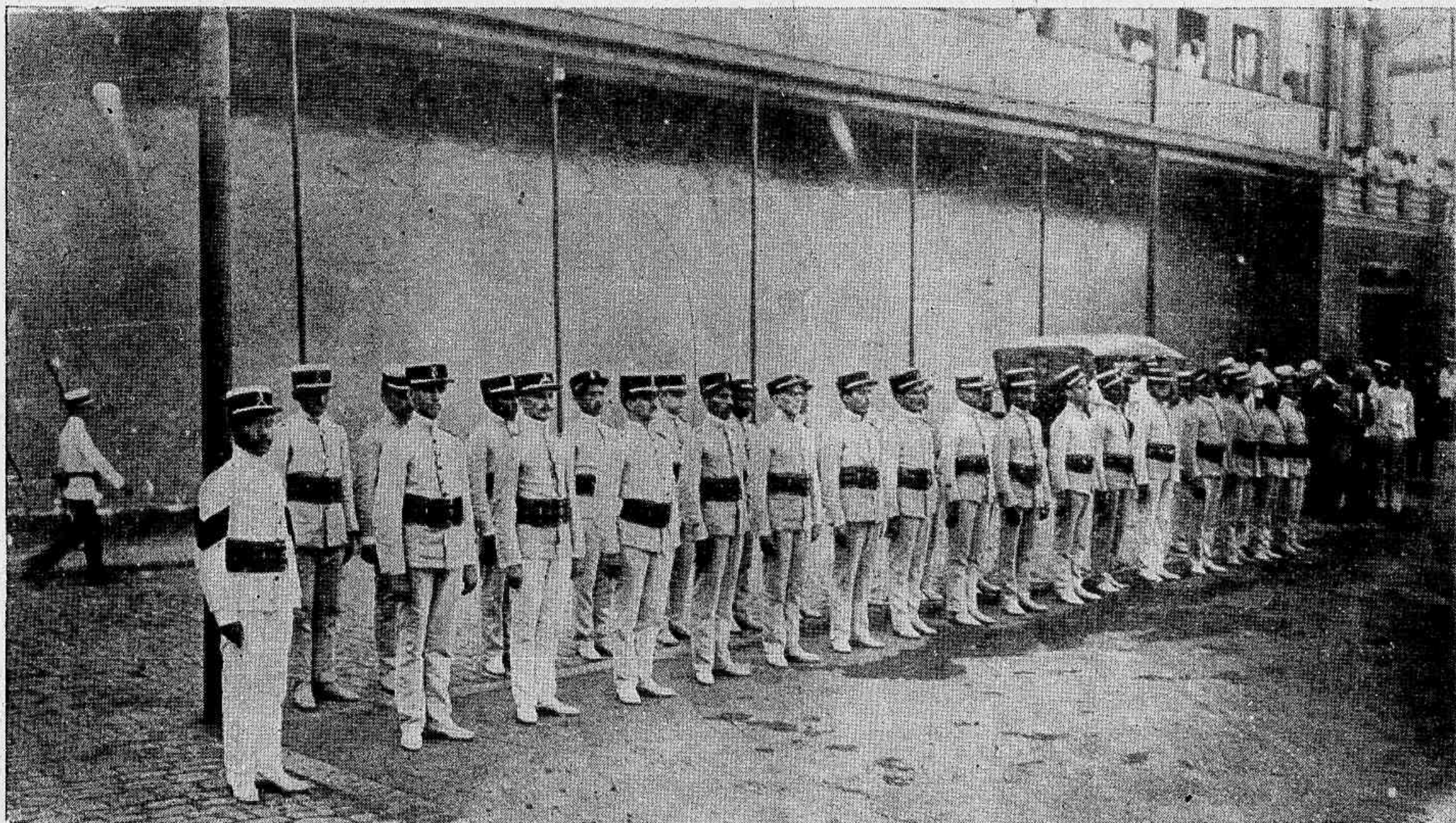
Cerrar suas pequeninas mãos que tanto me acariciaram.

Embeber meus olhos nos seus, espelhos de uma alma pura, meiga e terna.

Queria ainda cingil-a contra o



Visitas Presidenciaes — O Sr. Marechal Hermes no Quartel da Força Policial. S. Ex., acompanhado do Commandante da Força Policial e dos Srs. Dr. Rivadavia Corrêa e General Percilio da Fonseca, percorre o edificio do Quartel



Visitas Presidenciaes — A' espera do Sr. Presidente da Republica no Quartel da Força Policial

peito, beijar-lhe a testa, mas a tenue apparição foi pouco a pouco se afastando diante dos meus braços estendidos e desapareceu na nevoa.

Acordei.

E pensando no sonho que tive, lembrei-me do bello trecho do escriptor portuguez:

"O amor para as almas que sof-

freram não morre nunca, arvore maravilhosa com raizes de dôr na terra — e a florir em astros, no infinito."

ARAÚJO CUNHA.

Os leques japonezes

(Significação dos seus desenhos).

Toda a gente admira os caprichosos desenhos e as côres delicadas dos leques japonezes; mas poucos sabem, que cada um d'elles tem a sua historia e o seu especial significado.

Os rios e as montanhas pintados nestes leques representam paisagens authenticas; as figuras são personagens historicas ou typos da poesia japoneza. A montanha caracteristica de quasi todas é o Fusi-yama, mon te sa gra do do Japão.

As flores e os animaes têm sempre o seu symbolismo. Um grupo de groux voando, por exemplo, indica desejos de felicidade e larga vida á pessoa a quem o leque se entrega; pelo contrario, uma teia de aranha quer dizer tristeza ou luto.

Todos os acontecimentos politi-

cos do Japão encontram-se pintados em leques, e em certos casos as autoridades têm apprehendido alguns leques cujos desenhos se

podiam considerar como secciosos.

Em resumo: se se pudesse juntar uma série completa de leques japonezes, antigos e modernos, por ordem chronologica, ter-se-ia o mais interessante documento para a historia do Japão.

AVE-MARIA

Ave-Maria, cheia de graça,
Pranto nos olhos, sorriso na alma,
Furtae-me ao luto desta desgraça,
Ave-Maria, cheia de graça,
Ave-Maria, serena e calma.

Entre as mulheres sempre bemdita,
Com vosso manto cobri-me cedo,
Regae d'orvalhos minha alma
[afflicta,
Entre as mulheres sempre bemdita,
Na Santa Helena do meu degredo.

Ave-Maria bemdicto é o fruto
Do vosso ventre virgineo e puro!
Candeia accesa sobre o meu luto,
O' Sete Estrello do meu reducto,
O' Via Lactea do meu futuro!

Somos um bando de peccadores,
Sem uma estrella nesta jornada;
Somos um bando de malfeteiros,
Calcando espinhos em vez de flores,
[rés,
Colando os beijos ao pó da estrada.

Pelos atalhos da nossa vida
Dizei, Senhora, qual seja o norte,
Ave-Maria, dae-nos guarida
Portas a dentro da vossa ermida,
Nas horas tristes da nossa morte!

ADOLPHO PORTELLA.



Vida social — O Sr. Mario de Carvalho e a Senhorita Dinorah da Silva, filha do nosso companheiro Sr. José Fulgencio da Silva, que effectuaram seu casamento no dia 28 do mez findo



Grupo tirado após a cerimonia do casamento da Senhorita Dinorah da Silva com o Sr. Mario de Carvalho

SONETO



(A RAUL PEDERNEIRAS).

Quando por sobre o berço d'ella eu me debruço,
E sinto a olhar-me em face os seus olhinhos puros,
Afino o entendimento, o meu sentido aguçô,
E vejo o céu a rir nos olhos seus, escuros.

E vendo um Deus lá dentro, justo e inconcusso,
Todo elle aberto em risos, tónicos, seguros,
No fundo d'esses olhos célicos me embuço
Como se me escondesse um templo entre seus muros.

E todo arrebatado em alegria extranha
Uma tão grande paz em dóse tal me apanha,
Que em minh'alma extasiada esta oração rebrilha:

— Oh! Deus humilde e bom que a fé me concedeu,
Não deixe de habitar nessa porção de céu,
Que é o meigo e santo olhar de minha santa filha.

Santos, X—X—MCMX.

Samuel Prado.

As tres estrellas

São tres as estrellas que preocupam o meu olhar e o meu pensamento!

Já tens visto, Nominanda, uma estrella muito maior entre milhares de outras pequeninas?

Essa estrella, que com tanto amor te fallo, está sempre, sempre, sobre a minha cabeça e é a estrella da minha felicidade!...

Em uma noite estavas tu dormindo, — foram os anjos que me disseram, e olha que elles não mentem, são innocentinhos, cheios de pureza e filhos do Céu; — e ao alcance dos meus olhos estava essa estrella!... No centro vi princarem labios risonhos, juvenis; as faces florescerem como se fôra de rosas e da cabeça estenderem-se fios que se ligavam a uma harpa egual á de David!...

Duas mãos alvas e doces como beijos faziam desprender um hymno que me commoveu durante a noite, deixando-me abandonado a

umas tristes e fundas saudades!...

No centro dessa estrella havia uma figura... oh! essa figura, era a tua, Nominanda!... E' essa a estrella que agora contemplo sempre, é a estrella que mais brilha e offusca com o seu esplendor todas as outras que se occultam na sua pequenez!...

Mas, as outras? !—ah! essas são duas estrellas irmãs, do mesmo tamanho e da mesma cor!... apparecem sempre juntinhas, têm brilho, mas não vivem no Céu,—todavia prendem-me o coração e attrahem para si todos os meus sentimentos na terra...

Amo muito essas duas estrellas e, ha momentos que, se não fôra temer o remorso pederia ao Sol para as crestar — tão traquinas e inconstantes ellas são... só as borboletas podel-as-iam imitar!...

Essas estrellas são os teus olhos, Nominanda, — e não sei se é o ciúme que me faz dolorido o coração e embrenha-me no cerebro idéas tão loucas...

Já vês que são tres as estrellas

que me preocupam o olhar e o pensamento!...

ALFREDO CARDOSO.

O "Diario Official"

"FURO" EM TODA A IMPRENSA

Quando hontem cheguei ao poste de parada para tomar o bondinho que quotidiana e quotinocturnamente me conduz á retorta do trabalho, fiquei banzado com o pregão do vendedor de jornaes:

— *Diario Official*, a cem réis!

Fiquei banzado devêras, o organ official de tradicional austeridade, andava vulgarisado agora...

Ao chegar á cidade, não estive com meias medidas, fui como um fuso ao casarão para vêr que transformação se tinha operado na folha official.

Está tudo transformado! Ha lá dentro uma lufa-lufa de escacha,

as machinas trabalham desesperadamente, reporters entram e sahem com uma presteza nunca vista.

Falla-se, grita-se, gesticula-se para modernisação do jornal official.

— Sahe nesse numero o tango do Juca Storoni ?

— Não ha espaço, só cabe o soneto do Eduardo das Neves.

— A noticia da prisão do Camondongo é em verso ?

— Um pouco.

Aqui um grito desesperado contra o engano de noticiario que, em vez de noticiar um tiro no Leme, publicou um furto de abacates na rua Senador Dantas.

Alli entra um reclamante contra a falta d'agua. Além surge outro reclamante; o annuncio que pagára na vespera fôra *empastellado*; em vez do que escrevera sahira isto:

"Precisa-se de um escripturario aposentado para tratar de sua saude onde lhe convier e que durma no aluguel, revogam-se as disposições em contrario. Trata-se na rua do Decreto n. 4.888 de 31 de Janeiro de 1911."

Se os *pasteis* continuarem o jornal acaba em confeitaria...

JOÃO NINGUEM.

Em sessão de assembléa geral realizada em 16 do mez findo ri empossada a Directoria da Sociedade Beneficente Dous de Fevereiro, que tem de gerir os seus destinos durante o corrente anno, a qual ficou assim constituida:

Presidente, João Corrêa Rocha; Vice-Presidente, Samuel Ribeiro Almeida; 1º Secretario, Estevam Lisboa; 2º Secretario, Rodrigo F. Paiva; Thesoureiro, Fermiano E. dos Santos.

Beneficentes: Eduardo Fonseca e Ottoni Pereira.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro no intuito de desenvolver a educação litteraria e intellectual dos seus associados tem-lhes proporcionado e a suas familias uma série de conferencias feitas todas por abalisados litteratos, e que têm sido muito concurridas.

Quinta-feira 9 do corrente, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez o advogado portuense Sr. Dr. Adalberto de Aragão desenvolveu com brilhantismo uma bella palestra tendo por thema "O commercio instruido".

Com criterio fez o Sr. Dr. Adalberto de Aragão um estudo completo do commercio, poz em evidencia o desenvolvimento de varias nações pelo seu commercio instruido, sendo ao terminar a sua palestra muito felicitado pela numerosa concurrencia.



Joaquim Goulart Corrêa, accusado de ter assassinado, com um tiro de revólver, seu cunhado e compadre José Ayres de Figueiredo, defendendo-se da premeditada aggressão deste, que se achava armado de navalha.

INTER AMICOS...



— Tens ahi cinco mil reis?
— O' filho, estou «a nenhum»...
— Está bem, ficas devendo.



A victima José Ayres de Figueiredo, no Necroterio da Policia.



Uma «metade cara» e uma «cara metade»

O RISO

O que é o riso? Uma expressão particular do rosto, um "epanouissement" que lhe dá um atractivo a mais ou, pelo contrario, uma contracção de musculos, uma careta?

E' uma ou outra cousa, conforme os casos. Saber rir é uma arte, e uma arte delicada, indispensavel á mulher bonita.

O que convem á mulher é um riso ligeiro, um riso em que a bocca se abra naturalmente, em-

quanto as faces fazem cantinhos graciosos. A expressão dessa bocca que se abandona deliciosamente á alegria, desses labios que se mostram em todo o seu vivo esplendor, desses dentes que, descobertos, apparecem como joias em nacarado escriptorio — é encantadora.

O "som do riso" tem tambem a sua importancia. Ha risos que parecem tosse, outros parecem soluços, enquanto naquellas que sabem rir, pelo contrario, a musica do riso tem um timbre ale-

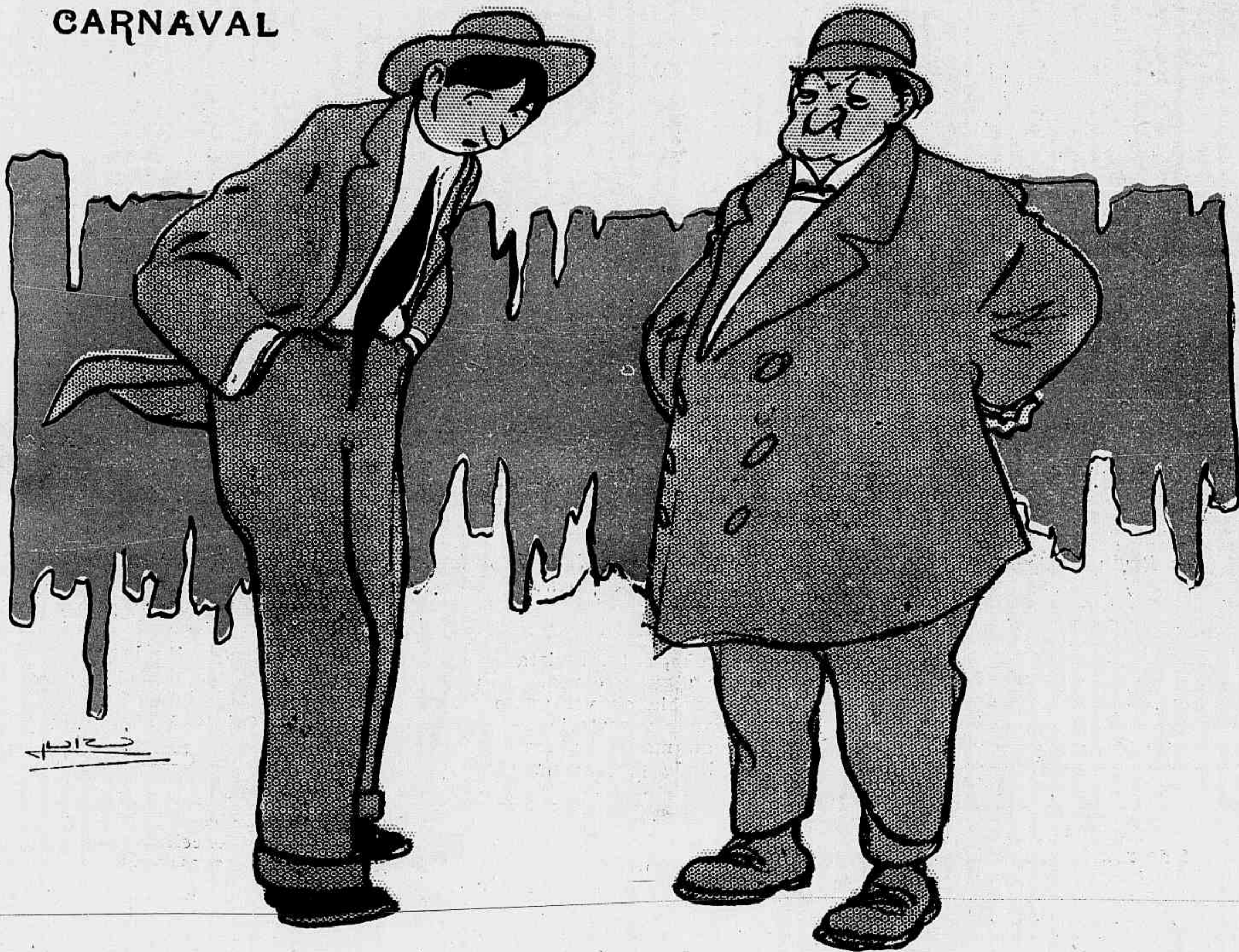
gre, uma gamma harmoniosa.

Certas senhoras sabem "rir para dentro", dando um livre curso, mas discreto, á sua alegria.

Em França ficou celebre o riso de Jeanne Samary; em Portugal alguns recordam com saudade o riso crystalino, que deixava ver verdadeiras perolas, de Manuela Rey, essa bella artista morta na flor da mocidade.

Rir, mas saber rir, eis um dos grandes attractivos de muitas bellezas.

CARNAVAL



— Fica-se aqui um tempo enorme e não ha uma pequena que dê uma bisnagada!
— Para nós o lança-perfume «rodou»...



Matriz da Candelaria — A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria no dia da festa de sua Excelsa Padroeira



Os Revdms. Padres que celebraram a missa solemne e a Irmandade de N. S. da Candelaria, no dia 2 do corrente, festa de sua Excelsa Padroeira

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Não abre agora de certo,
O fechamento é expresso,
Pois só pôde ser aberto
Quando se abrir o Congresso.

THEATRO S. PEDRO

Tambem fechado, o momento
Não é de muitas funções,
Tambem quer que o Parlamento
Recomece as taes sessões.

THEATRO CARLOS GOMES

O automovel do amor
Lá vae em bella carreira,
Tem sorte a empreza, o autor,
Com cheias a noite inteira.

THEATRO RECREIO

Vae ou racha, a tal revista
Deu ainda alguma cousa,
E a companhia ao ver gasto
O seu grande repertorio,
Prepara as malas e breve
Abala a linda plumagem. (1)

THEATRO S. JOSE'

Cinemas e variedades
São o attractivo constante
Daquella casa elegante
Que dá sempre novidades.

PALACE THEATRE

Por ora nada se sabe
Mas dizem na redondeza,
Mal o Carnaval acabe
Teremos grande surpresa.

THEATRO MUNICIPAL

Promette p'ra muito breve
Marcha funebre, obra prima...
A terra lhe seja leve
Com o tal contrato por cima.

CIRCO SPINELLI

Lá vamos ter brevemente
Novidades de escachar,
Uma revista excellente
Alli estão a preparar.

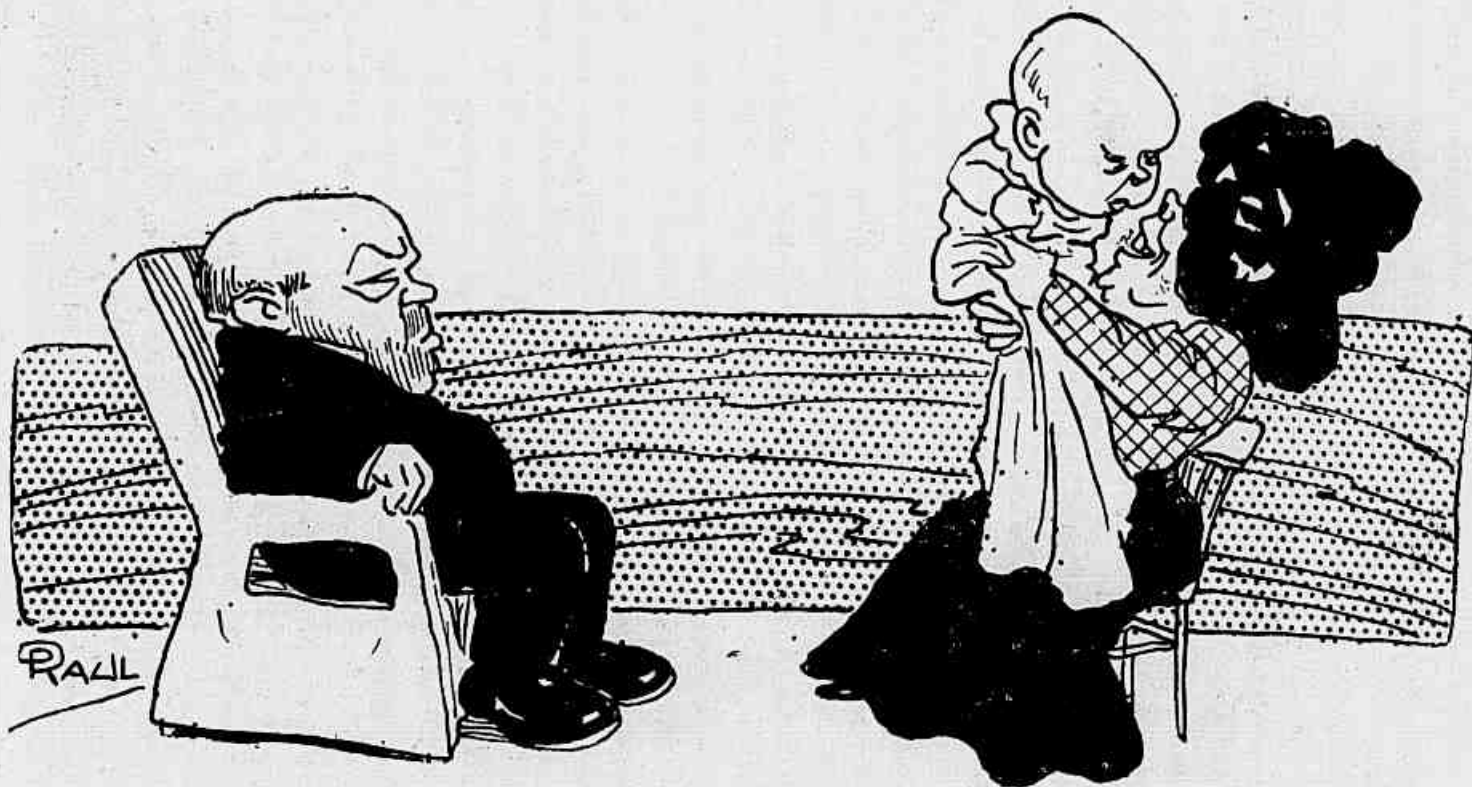
THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

(1) Isto vae em verso solto.

EM CASA



— Esse menino ha de ser chauffeur.
— Porque?
— Cheira muito a gazolina...

“o relógio pregado na parede das horas se esqueceu, seculos [mede].”

SPORT

TIRO

SOCIEDADE DO TIRO PARAENSE

No dia 5 do corrente, foi empossada a Directoria que vae administrar a Sociedade do Tiro Paraense no exercicio social do anno corrente, e que ficou assim constituida:

Conselho Director: — Presidente, Major Francisco Alemcastro de Araujo; Vice-Presidente, João José dos Santos; Director do Tiro, 1º Tenente Manuel Martins Ribeiro; Thesoureiro, Laudelino da Costa Lima; Secretario, Manuel Gonçalves Castro.

Vogaes: — Coronel Fernandes Antunes, Julio Lacerda, Carlos Justo Ribeiro, Miguel Barros e Silva e Abilio Franco.

Commissão de contas: — Abilio Vieira da Silva, Manuel F. Ribeiro da Cruz e Belmiro Burgo Xavier.

Ora, em sport hippico não se pôde admittir um perpassar assim de tartaruga e só a celeridade do veado ou do gamo convem.

Não é pois, a barbaça do Tempo que deve ser admittida; o veado não tem barbas, nem tão pouco o gamo, são animaes quasi despídos de pellos longos. Abaixo, pois as barbas a sapador.

Tambem a carinha inteiramente raspada de actor, ou cocheiro, ou moço de botequim não parece cousa lá muito do feitio dos jockeys; é certo que na fria Albion é esse o typo do corredor sujeito a um “entraînement” rigidissimo desde os mais tenros annos. Mas comprehende-se um pobre martyr assim não deve ter barba alguma, que pareça dar-lhe figura de gente. E' um ente especial, um symbolo da celeridade, nada deve possuir que possa nem de leve lembrar que é um homem.

Os ventos são sempre representados por figuras rochonchudas, a encher as bochechas, a soprar com força pela bocca estirada em bico de fole, despido de pellos inteiramente. Os ze-

phyros não são providos de barba.

“All right!”

Mas cousa alguma justifica esse rigor da etiqueta ingleza que leva a declarar guerra de morte a todos os pellos, porque não é apanagio da raça britanica a barba e sabe Deus com que difficuldade consegue o inglez que se presa conservar os poucos fiapos da rara barbica á ingleza, tão característica. Ora os “Sq.” e os “lords”, que acham nobre esses tenros fios de barba não se querem confundir com o vulgar dos pobres batalhadores da vida e assim é natural que condemnem os pellos sedosos sombreando as caras dos criados, cocheiros, actores, etc.

Nós brasileiros somos um povo democrata e além disso de condescendencias; não gostamos de ir aos extremos e estamos bem no justo meio; assim nem caras raspadas nem barbaças mas um bigodinho não fará mal ao jockey.

Não sendo longo não lhe dará aspecto marcial nem lembrará profissões menos obrigadas a ter molas de aço por musculos e esqueletos por tronco afim de não offerecer resistencia ao vento. Um bigodinho pôde até ser conveniente para impedir a confusão entre um jockey elegante e qualquer dos trabalhadores de officios em que os pellos possam prejudicar mais.

O que não se pôde admittir é que intransigencias acerca de barbas, vão abarbar aos “sportsmen”, privando-os dos seus mais bemquistos corredores.

Acreditamos que a guerra ás barbas não vá até á intransigencia de um pequeno bigode ou mesmo de umas costelletazinhas que tão bem vão aos toureadores profissão tambem a que não é alheia a celeridade.

Isso de caras raspadas inteiramente vão melhor nos moços de café, como já disseram actores de certa nomeada, protestando contra a obrigatoriedade do sacrificio de pellos que ás vezes vão tão bem em uma physionomia varonil.

Deixemos os bigodes aos jockeys.

ANNUNCIO

BIGODES E BARBAS

Estamos em um mundo de convenções: não ha como arredar os homens de uns tantos symbolos, que vieram ha longo tempo e ficaram.

Um artista symbolista teve idéa genial; app'audiram-n'o e o symbolo ficou inalteravel até que um nadinha o venha lançar por terra, como uma alfinetada o faz a um balão.

Chegou a vez de causar um symbolo certo descontentamento na classe dos jockeys.

O jockey é ou deve ser um esqueleto nervoso esguio, todo linhas rectas, de aço, um zephyro que não prejudique a celeridade necessaria ao seu corcel de linhas finas e esguias. Ora, não se pôde admittir um zephyro de longas barbas á guisa da grave figura do Tempo sempre a correr sim, mas com velocidade tão demorada em certos casos como naquelles que o poeta pôde descrever com verdade exclamando:



— Foi aqui que annunciou precisar de uma ama de leite?
— Sim, mas quero uma ama de leite que não seja secca...

BANDEIRA DA REPUBLICA PORTUGUEZA

LIVROS NOVOS

O Sr. Eugénio Bethencourt (D. Ruy) lembrou-se de publicar em folheto e enviar-nos as suas "Vozes d'Alma", em cujo prefácio diz "procurar furtar-se ás censuras dos zollos". Isto prova que está convencido de que escreve cousas acima da crítica.

São modos de ver, e como não somos da mesma opinião, arrastemo-nos á altura de versos como estes:

"Moreninha querida idolatrada
Deusa de meus sonhos, meu "sus-
[tento" (!)

"Teus olhos queimam, teu sem-
[blante abala,
Ao ser que vive ou ao ser inani-
[mado".

Este ultimo verso "perdeu a linha", não acha, Sr. poeta? E que vem a ser aquelle "sustento"? Pois o Sr. faz da moreninha seu sustento? Que horror!

Depois as suas produções deviam figurar nos problemas a premio, são sphingeticas. E' difficil comprehendel-as.

Uma verdadeira moxinifada onde ha "coração que pensa", "realidade innata", "dias perju-ros", "corrego pequeno", "alegria iniqua", etc.

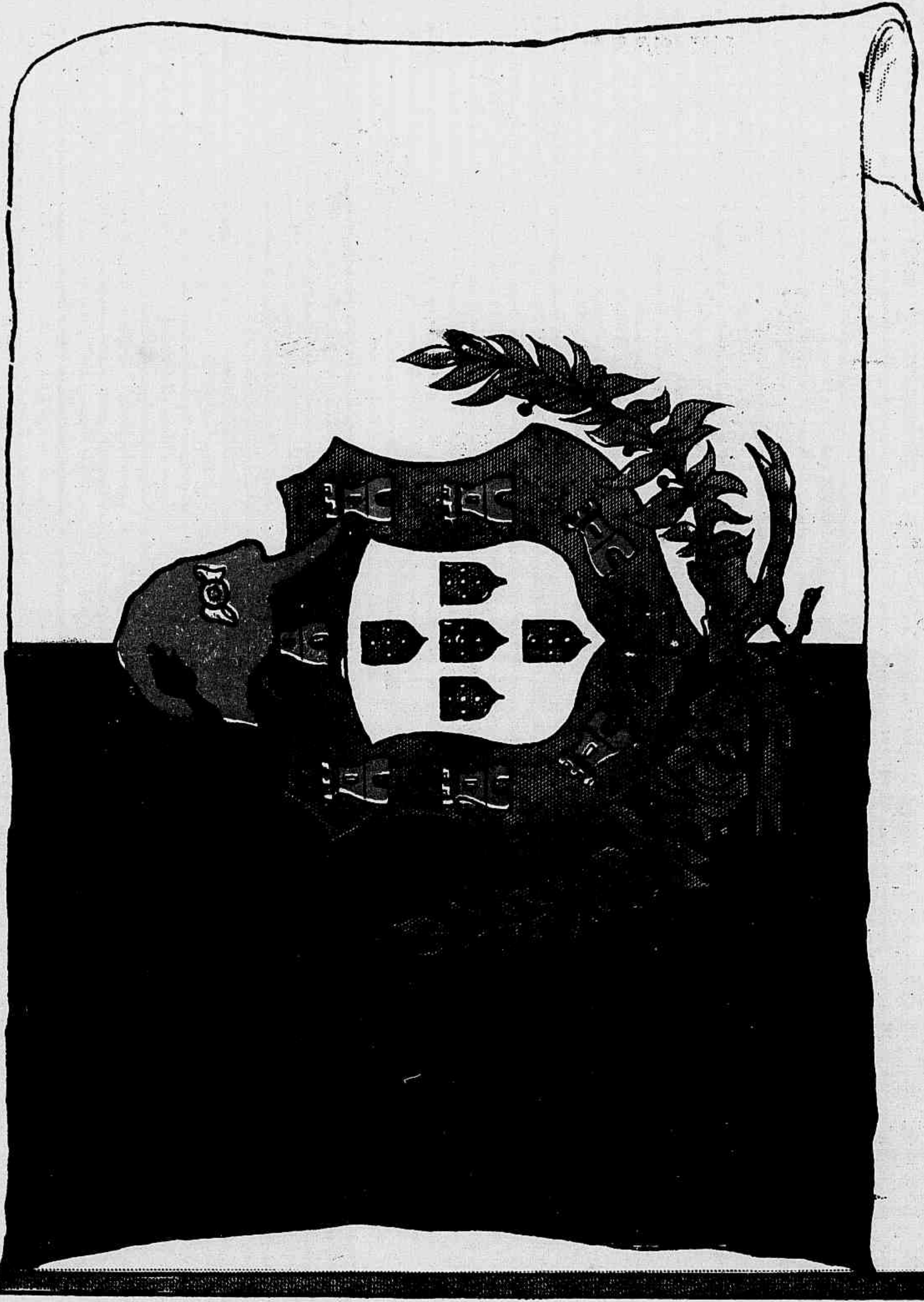
Felizmente, o proprio poeta está de accordo com a nossa opinião, quando em um momento de inspiração quasi divina diz á sua amada:

"Pois que, "tu mesma", lendo
[estes meus versos,
Numa saudade perennal, immer-
[sos,
Nem uma linha entenderás por
[certo !..."

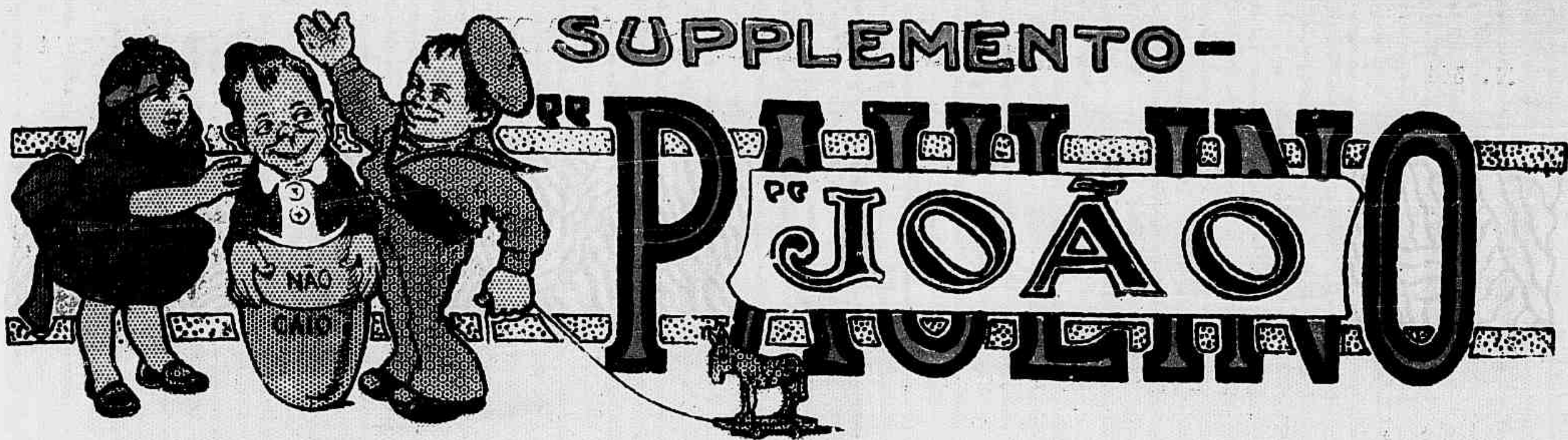
Perfeitamente !

Recebemos:

A *Lavoura*, boletim do Sociedade Nacional de Agricultura, n. 11, anno XIV, correspondente ao mez de Novembro de 1910.



Projecto do Sr. Ricardo Alves Ferreira, portuguez, domiciliado nesta Capital

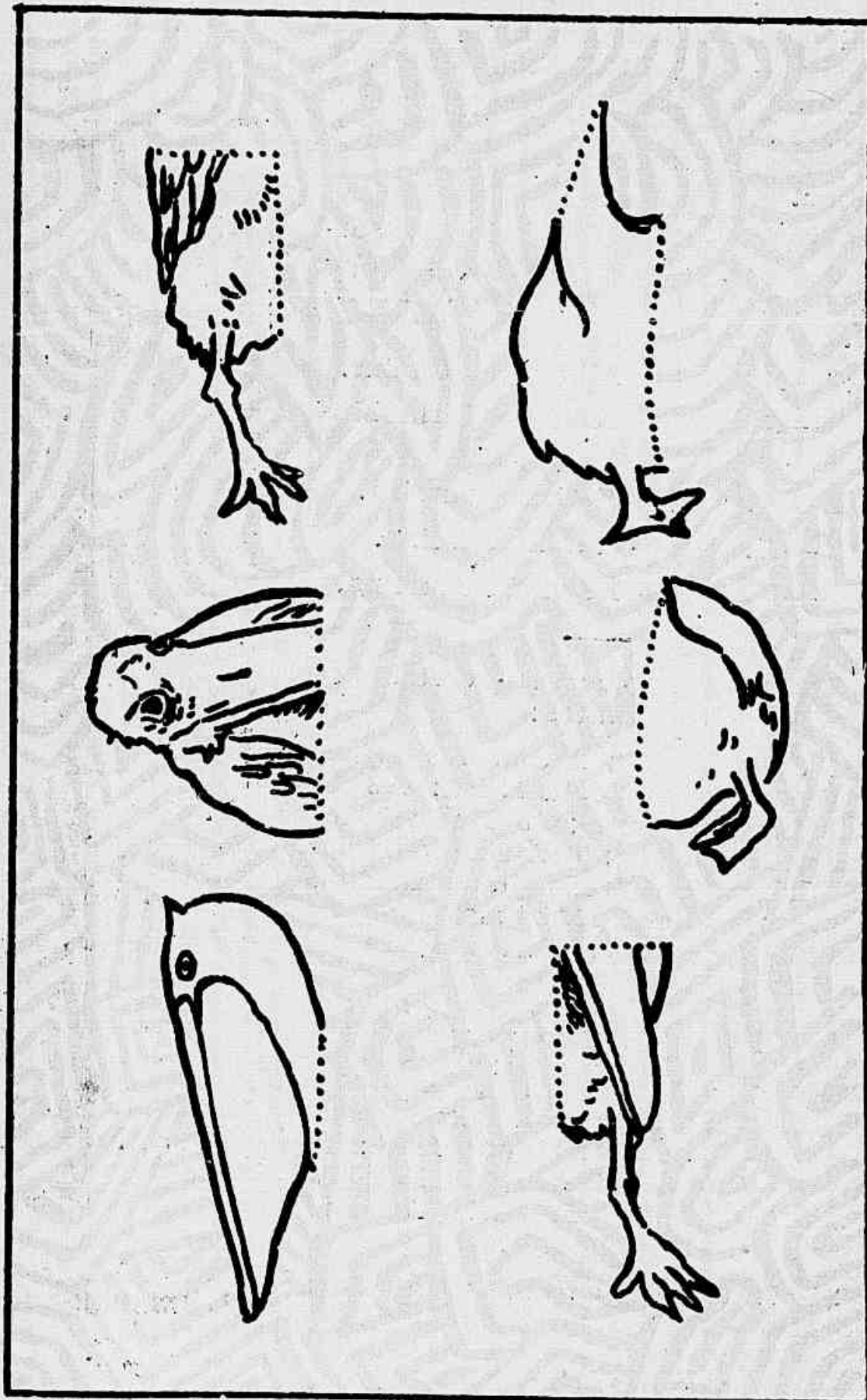


Solução do 265º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 17, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 18 corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

266º concurso



Formar com estes pedacinhos uma cegonha a cavaquear com um tucano sobre negocios de politica.

Premios — Ao Primeiro: Um aparelho cinematographico e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
266 CONCURSO
"Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA FLORIANO
PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto
to n. 114. Com este «coupon» os amigui-
nhos até 12 annos têm entrada nas ses-
sões nocturnas ás quintas e aos sabbados

54º Concurso mensal
12 de Fevereiro de 1911
2 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

264º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 264º concurso semanal de João Paulino,

Olavo Leal Arnaut; 48 Adelina V. Guimarães; 49 Antonio de Abreu; 50 Rodolpho Costa.

51 João José Ferreira; 52 Zilda Antunes Maciel; 53 Estevam G. da Silva; 54 Edjalde Barbosa

João Velho; 95 Mario Vieira de Menezes; 96 Aida Ferreira Pitanga; 97 Waldemar Carnevalha; 98 Zulmira Marques; 99 Maria José Maia; 100 Helena da Veiga Bustamante.

101 Rubens Xavier Esteves; 102 Maria Helena da Fonseca; 103 Jayme Leopoldo de Mendonça; 104 Antonio Dias da Silva Pereira; 105 Carlos Augusto da Costa; 106 Antonio Brito; 107 Jeronymo Baptista.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 11 lo corrente.

realizado sabbado ultimo, com a presença de muitos amiguinhos, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Com o primeiro premio foi sorteado o n. 104 pertencente ao menino Antonio Dias da Silva Pereira.

2º—N. 14 — Albino da Cunha.

3º—N. 31 — Alvaro Maria Machado.

4º—N. 34 — Elvira Loureiro.

5º—N. 56 — Plinio Pereira.

6º—N. 77 — Deolinda Martins.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Julio Freire; 2 Oswaldo Silva; 3 Benjamin da Costa Leite; 4 João da Costa Ferreira; 5 Luzia Moreira Guimarães; 6 Alcina de Castro Dias; 7 Alfredo de Almeida Soares; 8 Rosa Rodrigues Soares; 9 Isabel de Almeida Soares; 10 Ilda Ribeiro da Silva.

11 Jayme Vieira da Silva; 12 Juvenal Vieira da Silva; 13 Arnaldo Morgado Hora; 14 Albino da Cunha; 15 Esmeralda Mendes Alves; 16 Donguinha Dias Leal; 17 Livia Dinorah Ribeiro; 18 Homero Dias Leal; 19 Manuel Antonio Gonçalves; 20 Filhote Dias Leal.

21 Mario de Oliveira Brandão; 22 Maria do Carmo Dias Leal; 23 Esmeralda Mendes Alves; 24 Sylvio de Magalhães Torraca; 25 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 26 Octilia Magalhães; 27 Carlos Pereira; 28 Chiquinha Magalhães; 29 Hildebrando Honorato de Barros; 30 Pedro Augusto Soliani.

31 Alvaro Maria Machado; 32 Arlindo Gonçalves Magalhães; 33 João Martins Vieira; 34 Elvira Loureiro; 35 Maria de Lourdes Leite; 36 Manuel Mello; 37 Káynára Maria de Ascensão; 38 Carlos dos Santos Abreu; 39 Antonio Dias de Carvalho; 40 José Dias de Oliveira.

41 Octilia de Menezes; 42 Antonio Dias da Silveira; 43 Vicentinho Fernandes Junior; 44 Jayme T. Guimarães; 45 José Pinto de Gouveia; 46 Waldemar Cesar; 47

Porto; 55 Evaristo Costa; 56 Plinio Pereira; 57 Maria José Ferreira Torres; 58 Olga Mascarenhas; 59 Mercedes Lassance de Abreu; 60 Augusto da Silva Mendes.

61 Agrippino Joppert; 62 Elvira Brito; 63 Antonio Dias Morgado; 64 Fausto Junior; 65 Zoraido Lima; 66 Amelia C. Silva Martins; 67 Carlos Pinto da Costa; 68 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 69 Josepha Simões Ferreira; 70 Zaira Coelho Dias.

71 Sylvia Paulmann; 72 Hylida Cruz; 73 Joaquim de Oliveira; 74 Attila Castanheira; 75 Raul Henrique Velludo; 76 Margarida de Veneza; 77 Deolinda Martins; 78 Juracy Ricão; 79 Oswaldo Calazans; 80 Aracy Brasil da Silva.

81 José Antonio Lopes Filho; 82 Ermelinda de Souza Carvalhal; 83

CORRESPONDENCIA

Christina Octavia de Vasconcellos Aragão — Então? Quando vem a bicycletta? Já não é sem tempo.

Carlos Pereira — Não, senhor. A Thereza de que o amiguinho falla

JOÃO PAULINO

54º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE JANEIRO:

1º Premio — Um lindo elephante e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Março de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente.

não é prima da Fubeca que eu tambem não sei quem é.

JOÃO PAULINO.

Recebemos o 3º numero da *Limnia*, revista mensal illustrada de letras, sciencias e artes que se publica em Vienna do Castello, Portugal, sob a direcção do Sr. João da Rocha.

Como os demais numeros a *Limnia* recommenda-se pela sua fina e escolhida collaboração, que é a dos melhores escriptores portuguezes e brasileiros.

Recebemos cinco exemplares da nova edição do *Guia Geral e Horarios* editada pela The Leopoldina Railway Company Limited.

Traz minuciosas informações sobre negociantes das localidades por ella servidas, indicações, conselhos, annuncios e um completo horario dos seus trens e respectivos preços de passagens.

“Minusculos” — E’ o titulo de um livrinho de contos que acaba de dar á publicidade Ruy Gonçalves.

São ligeiros, frivolos, inverosímeis, com tendencias a humorismo. Ahamos que o autor poderia dar-nos cousa melhor.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéés» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Elvira da Conceição Costa; 84 Maria Bastos; 85 Isabel Bastos; 86 Ascendino Coelho de Sampaio; 87 Hylida Rosa da Costa; 88 Mario Rocha Pinto; 89 Jandyra Rocha Pinto; 90 Olgina Durão.

91 Eduardo Wrencher; 92 Carlos Wrencher; 93 Jayme Veiga; 94

UM ROSTO SEM RUGAS

COMO PARECER NOVA E SER BONITA

Folheto especial para os leitores de que farão uso do coupon gratis para as rugas **VALIDO HOJE**

RUGAS DESAPARECIDAS DURANTE O SOMNO

Agora que nós temos arranjado para que os nossos leitores possam obter informações gratuitas sobre o meio de tirar as rugas, não é mais necessario que nenhuma senhora deixe o seu rosto com linhas causadas pela idade, pelas magoas ou pela doença.

Um rosto sem rugas é o sonho de cada pessoa que tem passado as marcas do tempo e é por isso que numerosas condessas e senhoras da alta sociedade tem buscado os conselhos de HARRIETT META SMITH afamada especialista da belleza. Muitas entre ellas tem achado uma apparencia de mocidade e agora parecem ser dez a vinte annos mais novas. Ellas são naturalmente encantadas, pois esta descoberta da afamada especialista de belleza tem verdadeiramente chegado a tirar as rugas.

A princeza Soumbatowa de Smolensk (Russia) nos escreve: "Durante cinco annos gastei muito dinheiro em procurar um remedio efficaz contra as rugas mas sempre sem resultado; depois de ler o seu annuncio experimentei o vosso remedio que fez desaparecer completamente as minhas rugas apenas em uma noite sem que tornassem a apparecer-me".

A Sra. Lluvia de Manresa, Hespanha escreve: "Em uma noite sómente as minhas rugas desapareceram completamente.

A especialista de belleza que fez esta importante descoberta tirou as suas proprias rugas em tres noites e a sua cutis é considerada agora como uma das mais bonitas de Par's.

E' pois uma sorte extraordinaria para os nossos leitores que tenham podido obter um folheto com as indicações gratuitas sobre a maravilhosa descoberta de Harriett Meta Smith a toda a senhora que nos remetta o coupon abaixo se envia immediatamente.

O facto do resultado tão mara-

vilhoso que tem sido obtido em tantos casos é uma indicação que os conselhos e avisos da afamada especialista de belleza terão de ser seguidos por todas aquellas que desejarem parecer novas e bonitas.

Não sómente esta descoberta para tirar as rugas tem sido ap-



provada por senhoras da alta sociedade mas também por muitas americanas e inglezas que proclamam e recommendam altamente a descoberta de Harriett Meta Smith.

Os jurys de diversas exposições internacionaes tem analysado o seu methodo e tem-lhe concedido

as medalhas de ouro. Os governos francez e britannico tem elogiado a descoberta e as licenças lhe serão concedidas proxima-mente pelos membros do Governo de Washington.

A mais recente recompensa que acaba de ser-lhe concedida na exposição internacional de Londres é a **GRANDE COUPE D'HONNEUR**.

A descoberta de Harriett Meta Smith se recommenda particularmente ás senhoras que tem pouco tempo a empregar-se na sua belleza.

Pois este meio é tão simples que sómente alguns minutos de manhã e alguns minutos de noite bastam para produzir uma transformação maravilhosa e obter um bonito rosto absolutamente virgem de rugas.

Se a senhora estivesse disposta a pagar 1.000 francos para um tratamento especial para a belleza seja em Paris, Londres ou New-York estamos convencido que não obteria nada de comparavel ao resultado tão simples do nosso inoffensivo tratamento que pôde empregar-se na sua casa e que produzirá o resultado logo sob o seu rosto.

Pôde ser que isto lhe pareça exaggerado, mas nós sabemos que não ha uma só palavra que não seja exacta.

Remetta sómente o coupon gratis para as rugas, mais abaixo hoje e então julgará por si mesma.

Lembre-se sobretudo que é por um arrangemento especial que não é necessario mandar dinheiro, sendo esta informação gratuita. Recortar sómente o coupon e remetter hoje em carta franqueada com 200 réis seu nome e endereço a Harriett Meta Smith, division 160 A rue Auber 7, Paris. França e receberá indicações completas na volta do correio, envelope fechado e sem razão commercial.

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

COUPON DA "REVISTA DA SEMANA" PARA AS RUGAS GRATUITO AOS LEITORES

Recortar este coupon e remetter hoje mesmo com o seu nome e endereço a Harriett Meta Smith, division 160 A, rue Auber, 7, Paris, França e receberá as informações completas por volta do correio absolutamente gratuito sob o **MEIO DE TIRAR AS VOSSAS RUGAS**. Firmar vosso nome mais abaixo legivelmente.

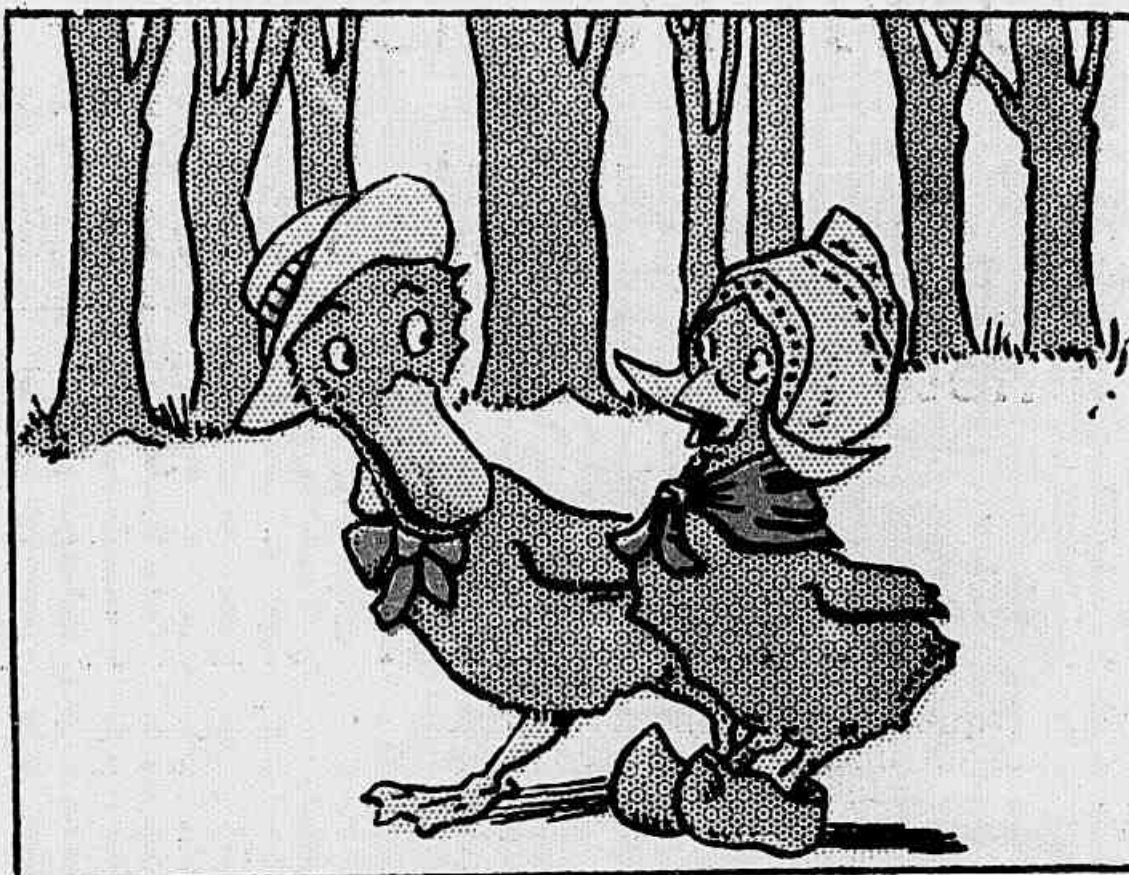
ENDEREÇO

CIDADE

O PATO NAMORADOR



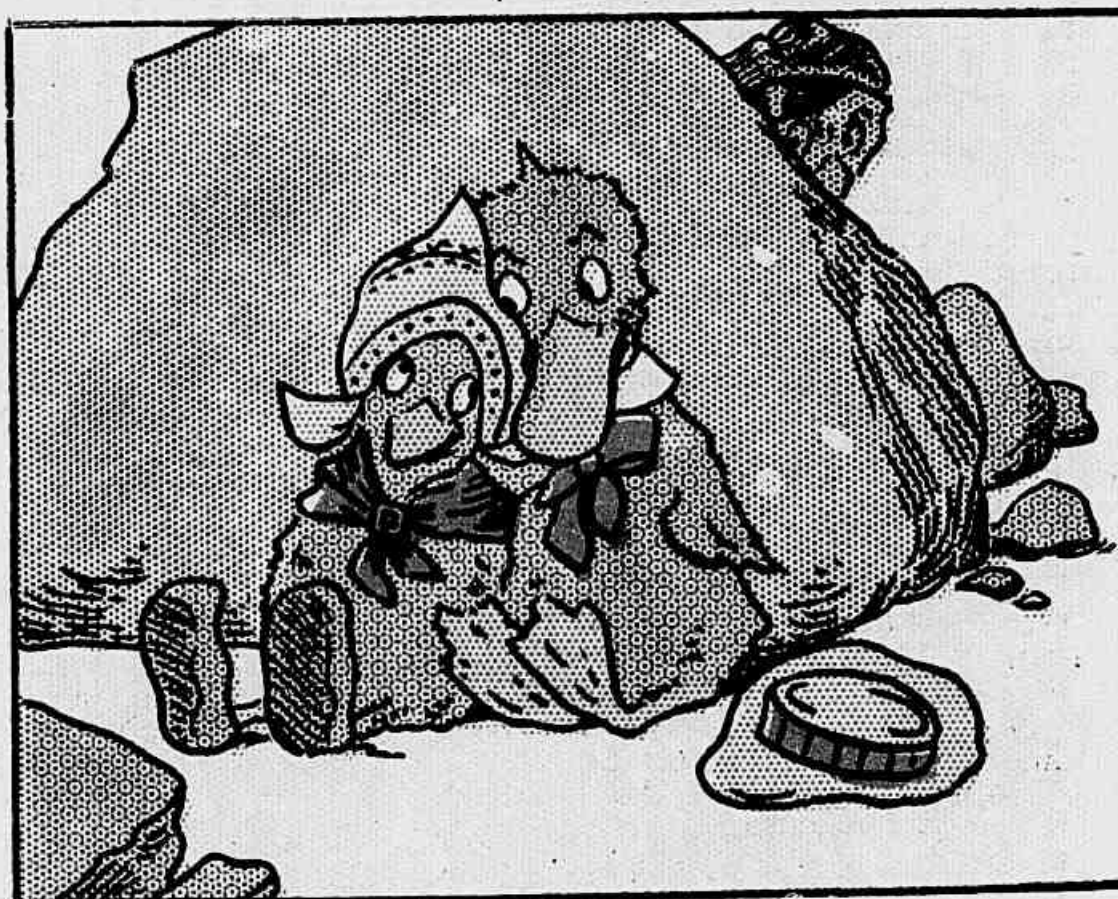
O pato andou arrastando a aza á pin-tinha, e quando a viu na estrada,



chegou-se todo amavel e offereceu seu braço, que é a sua aza.



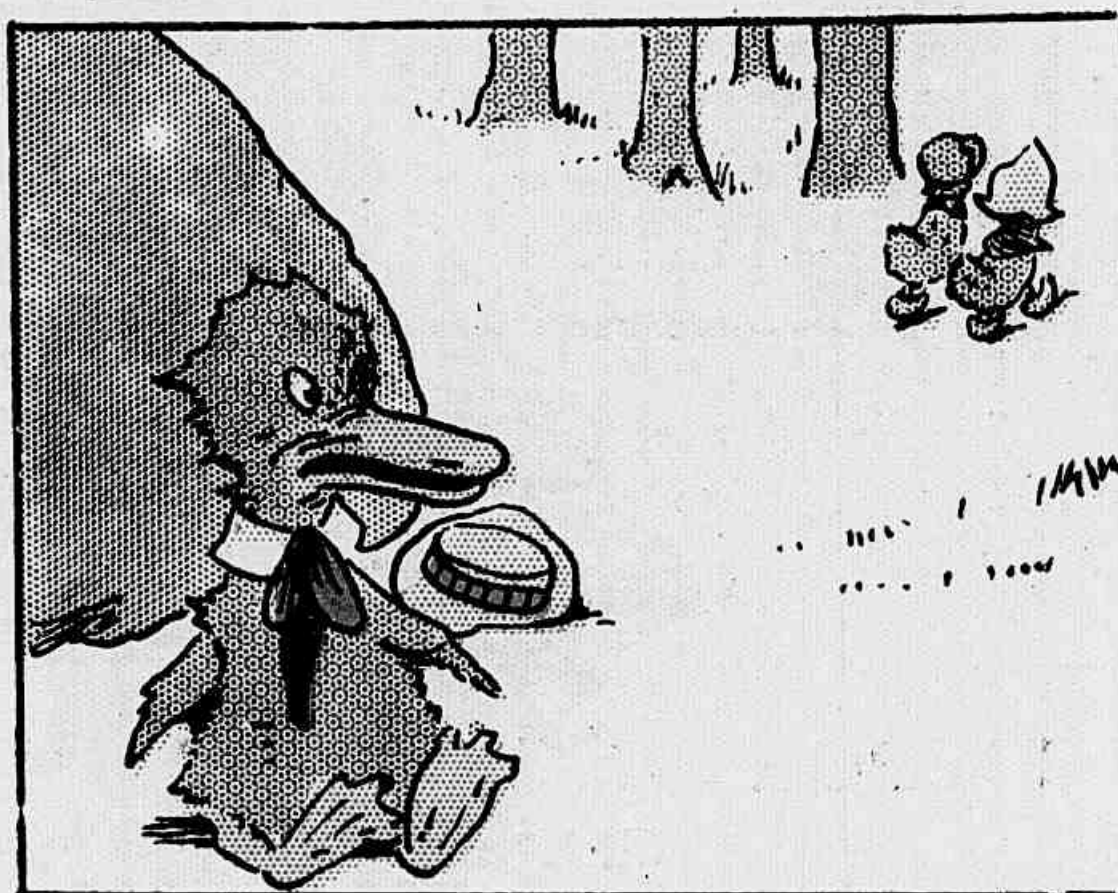
E acompanhou-a todo concho, a dizer phrases amaveis,



e obrigou-a a sentar-se atraz de uma pedra para ouvir a sua declaração.



O pinto, que andava á espreita, appareceu de repente e fez gato-sapato do rival,



que ficou todo depenicado, enquanto o pinto voltava com a pinta pelo braço, que é a aza.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 12 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Está á venda o
ANNUARIO ILLUSTRADO
DO
"JORNAL DO BRASIL"
PARA 1911

Um magnifico volume
com 504 paginas
e 400 gravuras,
muitas das quaes
COLORIDAS
PELO PREÇO DE 2\$500

PELO CORREIO MAIS 500 RÉIS

Avenida Central, 110 e 112 e Gonçalves Dias, 56

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15\$000
Por semestre.	8\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20\$000

ALERTA!!...

Não comprem lança-perfume **RODO**, mascaras, arminho, lentejoulas, estrellas e todos os artigos para Carnaval, sem primeiro visitarem a

PERFUMARIA GASPAR — 18 PRAÇA TIRADENTES 18

Parfum "RÉMIA"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Parfum "DES ROSES"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Principaes depositarios: Gaspar & Medeiros — Praça Tiradentes 18

TELEPHONE 1.112 — RIO DE JANEIRO

